

Universidade do Vale do Paraíba  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação  
Curso de Design de Moda

**ENTRE ESTRELAS E RETALHOS: FIGURINOS SUSTENTÁVEIS PARA UM  
MUSICAL AO ESTILO MIKA**

Analia Cabral Serrano

São José dos Campos, SP

2025

Universidade do Vale do Paraíba  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação  
Curso de Design de Moda

**ENTRE ESTRELAS E RETALHOS: FIGURINOS SUSTENTÁVEIS PARA UM  
MUSICAL AO ESTILO MIKA**

Analia Cabral Serrano

Relatório Final apresentado como parte das exigências da disciplina Trabalho de Graduação à Banca Avaliadora do Curso de Moda Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação da Universidade do Vale do Paraíba.

**Orientadora:** Professora Natalia Paolinelli

São José dos Campos, SP

2025

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

**Ficha catalográfica**

Cabral, Analia  
Entre Estrelas e Retalhos: Figurinos Sustentáveis para um  
Musical ao Estilo Mika / Analia Cabral; orientadora, Natalia  
Paolinelli. - São José dos Campos, SP, 2025.  
114 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale  
do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

1. Design de Moda . 2. Figurino. 3. Moda. 4.  
Sustentabilidade. 5. Upcycling. I. Paolinelli, Natalia, orient.  
II. Universidade do Vale do Paraíba. Design de Moda . III.  
Título.

Eu, Analia Cabral, autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em  
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o  
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado  
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de  
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e  
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 12 de Dezembro de 2025.

Analia Cabral

Autor(a) da Obra

Data da defesa: 02 / 12 / 2025

Ac 232660

*“The best way to make the most serious  
point in the world is to be as unserious as  
possible”*

Mika

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a criação de seis figurinos sustentáveis para uma peça autoral de teatro musical do tipo *jukebox*, baseada nas músicas do cantor e compositor Mika. A pesquisa parte de uma análise teórica sobre o figurino enquanto elemento narrativo e expressivo na cena teatral, explorando sua história, importância estética e simbólica, especialmente dentro do contexto do teatro musical. A proposta do projeto é desenvolver esses figurinos com base em princípios de *upcycling*, reutilização de materiais e moda consciente. A narrativa da peça acompanha a trajetória de Camila, uma jovem em processo de amadurecimento, e os figurinos devem refletir tanto sua transformação interna quanto o universo lúdico e colorido que ela constrói em sua imaginação — inspirado fortemente na estética performática e criativa de Mika. A pesquisa incluiu o levantamento da trajetória artística do cantor, a análise de suas referências visuais e o estudo da moda contemporânea, além de uma entrevista exclusiva com uma profissional da área de figurino teatral. Ao final, o trabalho prevê a produção de três figurinos completos, criados a partir de materiais reaproveitados, acompanhados de croquis e fichas técnicas, promovendo a integração entre estética, funcionalidade e sustentabilidade no *design* cênico.

**Palavras-chave:** figurino; *design* de moda; teatro musical; Mika; sustentabilidade.

## ABSTRACT

This thesis aims to create six sustainable costumes for an authorial jukebox-style musical theater production based on the songs of the singer and songwriter Mika. The research begins with a theoretical analysis of costume design as a narrative and expressive element in theatrical performance, exploring its history, aesthetic significance, and symbolic value, particularly within the context of musical theater. The project's proposal is to develop these costumes based on principles of upcycling, material reuse, and conscious fashion. The play's narrative follows the journey of Camila, a young girl going through a process of personal growth, and the costumes are intended to reflect both her internal transformation and the whimsical, colorful world she builds in her imagination—heavily inspired by Mika's creative and performative aesthetic. The research involved a review of Mika's artistic career, an analysis of his visual references, and a study of contemporary fashion, as well as an exclusive interview with a professional in theatrical costume design. In conclusion, the project includes the production of three complete costumes made from repurposed materials, accompanied by sketches and technical sheets, promoting the integration of aesthetics, functionality, and sustainability in scenic design.

**Keywords:** costume design; fashion design; musical theatre; Mika; sustainability.

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 – Mika no ensaio fotográfico de <i>Que Ta Tête Fleurisse Toujours</i> .....	15
Figura 2 – Capa do álbum <i>Life In Cartoon Motion</i> .....	16
Figura 3 – Mika durante <i>show</i> .....	17
Figura 4 – Mika durante <i>show</i> .....	17
Figura 5 – Mika em ensaio fotográfico de <i>Blame It On The Girls</i> .....	18
Figura 6 – Mika durante gravação do clipe de <i>Rain</i> .....	19
Figura 7 – Mika na <i>tour Apocalypse</i> .....	19
Figura 8 – Mika na <i>tour Apocalypse</i> .....	20
Figura 9 – Caderno de processos: <i>Sketch 1</i> .....	64
Figura 10 – Croqui 1 .....	64
Figura 11 - Ficha Técnica 1 .....	65
Figura 12 – Pannel de inspiração 1 .....	66
Figura 13 – Figurino 1 confeccionado .....	67
Figura 14 – Figurino 1 confeccionado .....	68
Figura 15 – Caderno de processos: <i>Sketch 2</i> .....	69
Figura 16 - Croqui 2 .....	69
Figura 17 – Ficha Técnica 2 .....	70
Figura 18 – Pannel de inspirações 2 .....	71
Figura 19 – Pannel de Maquiagem e Cabelo do 1º ato .....	72
Figura 20 – Caderno de processos: <i>Sketch 3</i> .....	73
Figura 21 – Croqui 3 .....	73
Figura 22 - Ficha Técnica 3 .....	74
Figura 23 - Pannel de inspirações 3 .....	75
Figura 24 – Caderno de processos: <i>Sketch 4</i> .....	75
Figura 25 – Croqui 4 .....	76
Figura 26 – Ficha Técnica 4 .....	76
Figura 27 - Pannel de inspirações 4 .....	77
Figura 28 - Figurino 4 confeccionado.....	79
Figura 29 - Figurino 4 confeccionado .....	80
Figura 30 – Caderno de processos: <i>Sketch 5</i> .....	81
Figura 31 – Croqui 5 .....	81
Figura 32 – Ficha Técnica 5 .....	82

Figura 33 – Painel de inspirações 5 .....	83
Figura 34 - Painel de Maquiagem e Cabelo do 2º ato .....	83
Figura 35 – Caderno de processos: <i>Sketch</i> 6 .....	84
Figura 36 – Croqui 6 .....	85
Figura 37 – Ficha Técnica 6 .....	85
Figura 38 – Painel de inspirações 6 .....	86
Figura 39 - Figurino 6 confeccionado .....	87
Figura 40 - Figurino 6 confeccionado .....	88
Figura 41 - Painel de Maquiagem e Cabelo da Narradora .....	89
Figura 42 – Ficha Técnica da Roup Base .....	90

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
2.1	HISTÓRIA DO FIGURINO.....	10
2.2	HISTÓRIA DO TEATRO .....	11
<b>2.2.1</b>	<b>Teatro musical .....</b>	<b>12</b>
2.3	FIGURINO PARA TEATRO MUSICAL.....	13
<b>2.3.1</b>	<b>Figurino sustentável .....</b>	<b>13</b>
2.4	MIKA .....	14
<b>2.4.1</b>	<b>Análise de figurinos do Mika.....</b>	<b>16</b>
2.5	CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA .....	20
<b>2.5.1</b>	<b>Roteiro .....</b>	<b>21</b>
2.6	MODA CONTEMPORÂNEA .....	61
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DOS FIGURINOS .....</b>	<b>62</b>
3.1	FIGURINO 1: UNIFORME ESCOLAR .....	64
<b>3.1.1</b>	<b>Figurino 1: Produção.....</b>	<b>66</b>
3.2	FIGURINO 2: APRESENTAÇÃO DE DANÇA .....	69
3.4	MAQUIAGEM E CABELO - 1º ATO .....	71
3.5	FIGURINO 3: PIJAMA .....	73
3.6	FIGURINO 4: BLAME IT ON THE GIRLS .....	75
<b>3.6.1</b>	<b>Figurino 4: Produção.....</b>	<b>78</b>
3.7	FIGURINO 5: ROUPÃO .....	81
3.8	MAQUIAGEM E CABELO – 2º ATO .....	83
3.9	FIGURINO 6: NARRADORA.....	84
<b>3.9.1</b>	<b>Figurino 6: Produção.....</b>	<b>86</b>
3.10	MAQUIAGEM E CABELO - NARRADORA.....	89
3.11	ROUPA DE BASE.....	89
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>91</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>92</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>90</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O figurino é uma das ferramentas mais importantes na construção de uma narrativa cênica. Por meio das vestimentas, é possível comunicar de forma visual diversos elementos fundamentais sobre os personagens, como época, classe social, personalidade, profissão, estado emocional e até intenções dramáticas. “A imagem toda é composta de sinais que eles [a plateia] irão reagir tanto consciente quanto inconscientemente” (Holt, 1988, p. 7). Isso significa que, mesmo sem perceber, o público capta mensagens simbólicas transmitidas pelo figurino, formulando impressões e julgamentos prévios sobre o personagem com base em sua aparência. Assim, o traje ultrapassa sua função estética ou funcional e torna-se um potente instrumento de comunicação cênica.

Neste trabalho, propõe-se a criação de seis figurinos — com a produção de três deles — para uma obra autoral de teatro musical com roteiro original amador, cuja trilha sonora é composta por músicas do cantor britânico-libanês Mika. Reconhecido por sua estética vibrante e teatral, o artista combina referências do pop britânico, da ópera e de diversos outros gêneros musicais. Além dos figurinos, prevê-se a produção de vídeos que registrarão as cenas roteirizadas em que os trajes finalizados serão utilizados. A partir disso, o projeto busca traduzir visualmente a essência narrativa da peça — que acompanha a trajetória de amadurecimento da protagonista Camila — por meio de roupas que dialogam com o universo musical do artista e com os conflitos internos da personagem.

Para fundamentar esse processo criativo, o presente trabalho apresenta um panorama da moda contemporânea a partir dos anos 2000, com destaque para o impacto do *fast fashion*<sup>1</sup> e o surgimento de novos padrões de estilo, mais diversos e acessíveis. Em paralelo, são discutidos os aspectos técnicos e históricos do figurino teatral, com foco no teatro musical, e a importância da sustentabilidade na confecção de peças cênicas, levando em conta os desafios ambientais enfrentados pela indústria da moda.

O projeto visa não apenas elaborar figurinos que complementem a encenação, mas também uma reflexão sobre o papel do figurinista como um agente criativo na construção de significados visuais. Nesse sentido, busca-se integrar arte, identidade e responsabilidade ambiental, reconhecendo o figurino como um elemento expressivo que vai além da estética, promovendo também valores éticos e culturais.

---

<sup>1</sup> O termo *fast fashion* (em português, moda rápida) é “um sistema de produção em massa que prioriza quantidade e custos menores com mão de obra e matéria-prima” (Sebrae, 2022)

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 HISTÓRIA DO FIGURINO

Uma das partes mais importantes na hora de construir uma peça ou um audiovisual é o figurino, através das vestimentas é possível contar uma grande parte da história de forma visual. “O figurino pode ser entendido como o traje cênico” (Castro, 2010), ou seja, a vestimenta usada pelo artista durante uma expressão artística, como o teatro, o cinema, a ópera, entre outros.

A história do figurino começa juntamente à história do teatro, vestimentas e adornos usados em celebrações ou até rituais em civilizações antigas. Os primeiros registros são da Grécia, onde surgiu o teatro.

O figurino desempenha um papel fundamental no contexto de uma encenação, trazendo consigo características que complementam o personagem e a história. Ele não é um elemento isolado, mas sim parte de um sistema mais amplo, no qual o figurino e o espetáculo são interdependentes. Cada peça de roupa contribui para a construção da narrativa, integrando um microsistema que dá suporte visual e simbólico à dramaturgia. Dessa forma, o figurino vai além da estética, assumindo uma função expressiva essencial dentro do conjunto cênico, se apresentando de forma complexa e necessária. Ao vesti-lo, o ator inicia um processo de transformação, incorporando visual e simbolicamente as características da figura que interpreta.

Os figurinistas são de extrema importância, pois através das vestimentas, é possível enxergar a pessoa por trás da nudez, ou seja, mesmo “quando estão nuas nunca estão apenas nuas” (Veríssimo, 2002). A veste molda a personalidade e a história passada, presente e futura da personagem, transformando-a em singular.

O figurino não apenas veste o artista, mas é um elemento comunicador da história narrada “induz a roupa a ultrapassar o sentido apenas plástico e funcional, obtendo dela um estatuto de objeto animado. Percorre a cena no corpo do ator, ganha a necessária mobilidade, marca a época dos eventos, o status, a profissão, a idade do personagem, sua personalidade e sua visão de mundo, ostentando características humanas essenciais e visando à comunicação com o público” (Leite; Guerra, 2002).

O estudo da moda da época representada na produção para a qual será elaborado o figurino é de extrema importância, uma vez que contribui para a ambientação da narrativa. No entanto, os figurinos também exercem influência sobre tendências de moda e podem induzir estéticas que ultrapassam os limites da tela. Em matéria publicada no portal FFW, Costa destaca essa influência, utilizando como exemplo o filme “O Diabo Veste Prada” e a série “*Sex and the*

*City*”, cujos figurinos não apenas marcaram época, como também despertaram grande expectativa do público em relação aos próximos looks das personagens, especialmente Carrie Bradshaw. Da mesma forma, o Gshow já abordou, em reportagens, a forma como as telenovelas brasileiras influenciam a moda nacional, ditando tendências por meio de acessórios, roupas, esmaltes, penteados e cortes de cabelo. Esses exemplos evidenciam a relevância do figurino não apenas no contexto da produção audiovisual, mas também como um elemento cultural que impacta diretamente o comportamento e as escolhas estéticas do público.

## 2.2 HISTÓRIA DO TEATRO

A palavra teatro tem origem na junção das palavras gregas *Theatron* e *Theastai*. “Trata-se, também, de uma palavra composta por *thea* (olhar com interesse) + *tron* (donde) = lugar de onde se vê. A palavra refere-se à plateia.” (Secretaria de Educação de São Paulo, 2010).

De acordo com Margot Berthold, no livro *História Mundial do Teatro*, uma das formas arquetípicas da expressão humana é a transformação em outra pessoa. A conjuração de outra realidade é o que traz a magia do teatro aos espectadores. Berthold destaca que o teatro tem múltiplas origens, provenientes de diversos países, sendo uma arte que não se limita a uma única fonte, já que, como mencionado, faz parte da própria essência da expressão humana.

“O ser humano, sujeito e objeto desse espetáculo mutante, cultivou formas diversas de manifestá-lo e comunicá-lo, tendo sempre como referência a si e a seu entorno. Utilizando o jogo da imitação e da transformação, estabeleceu diversos modos de expressão: as linguagens, os gestos, os trajes. Foi capaz de espelhar, assim, a sua realidade por meio da teatralização do real.” (Leite; Guerra, 2002).

O teatro pode ser classificado de várias maneiras: por gênero, formato, estilo ou público-alvo. Cada formato proporciona experiências únicas. O blog Let's apresenta alguns exemplos dessas diferentes modalidades, como:

- **Teatro clássico:** originado na Grécia Antiga, apresenta os gêneros comédia e tragédia, que influenciaram profundamente o teatro moderno.
- **Teatro de rua:** leva a peça para o cotidiano das pessoas, transformando as ruas em palcos. Normalmente, aborda críticas sociais e mensagens de impacto.
- **Teatro de sombras:** uma forma ancestral surgida na Ásia, que utiliza luz e sombras para contar histórias de maneira lúdica e visualmente envolvente, agradando tanto adultos quanto crianças.

- **Teatro musical:** gênero popular que combina músicas, coreografias e interpretação dramática. Pode abordar desde temas leves e fantasiosos até narrativas mais sérias e emocionais.

### 2.2.1 Teatro musical

O teatro musical é uma forma de arte que combina diálogo falado, música e dança. Embora a origem exata desse gênero não seja claramente definida, uma das primeiras obras que mais se aproxima do estilo do teatro musical moderno é *A Ópera do Mendigo* (*The Beggar's Opera*), escrita por John Gay em 1728 (Teatro em Escala, 2019).

Em 1732, nos Estados Unidos, surgiu a *Broadway* que, com o tempo, foi se expandindo e hoje, a *Times Square* é considerada o centro cultural de Nova Iorque. As primeiras produções ainda se baseavam muito em modelos europeus, mas com o tempo surgiram elementos mais "americanos". (Leventhal, 2023)

O *West End* é o equivalente britânico da Broadway, com forte tradição teatral desde Shakespeare. No entanto, o teatro musical britânico ganhou projeção global principalmente a partir da segunda metade do século XX, com o movimento chamado de “megamusical”.

Por volta dos anos 1980, começaram a surgir os megamusicais: produções grandiosas, com alto investimento técnico, onde “cenário, coreografia e efeitos especiais são, pelo menos, tão importantes quanto a música” (Prece; Everett, 2011). Um grande exemplo seria o trabalho do produtor Cameron Mackintosh em sua colaboração em *Cats*, a famosa peça de Andrew Lloyd Webber de 1981 que, segundo Paul Prece e William A. Everett, “transformou o estilo de teatro musical”.

No Brasil, o teatro musical começou a se desenvolver no final do século XIX. A primeira peça original brasileira do gênero foi “As Surpresas do Sr. José da Piedade”, escrita por Justiniano de Figueiredo Novaes e apresentada em 1859. Já em 1962, ocorreu a estreia da primeira adaptação brasileira de um musical da Broadway: *My Fair Lady*, traduzido como “Minha Querida Lady”. Atualmente, os principais centros de produção e apresentação de teatro musical no país são as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que, anualmente, recebem e produzem grandes espetáculos, tanto nacionais quanto internacionais (Cardoso; Fernandes; Cardoso-Filho, 2016).

## 2.3 FIGURINO PARA TEATRO MUSICAL

O teatro, normalmente, utiliza o palco italiano, de acordo com a Associação Casa de Itália “o palco italiano era um espaço retangular, delimitado por três paredes fechadas (duas laterais e uma de fundos) e uma parede vazada que se abria ao público através de uma arcada denominada boca de cena. Esse tipo de palco dava, pela primeira vez, uma ampla percepção de profundidade cênica à plateia”, o que acaba trazendo uma distância física maior entre os artistas e os espectadores, portanto os detalhes dos figurinos devem ser mais aparentes, eles exigem mais clareza. Adriana Leite traz em seu livro “Figurino: uma experiência na televisão” algumas características sobre o figurino, sendo uma delas a tridimensionalidade, no palco tem-se uma visão total do traje, o que indica que deve ter um acabamento excelente, também porque ele será utilizado repetidas vezes, portanto deve ter maior durabilidade.

Além de todos os detalhes essenciais para o figurino de uma peça, é importante lembrar que o teatro musical envolve também dança e música. Por isso, o figurino precisa ser mais ergonômico e flexível do que o de uma peça de teatro convencional.

Outro ponto crucial é que a vestimenta deve permitir a instalação discreta de microfones de lapela ou headset, de modo a evitar ruídos ou interferências no áudio. Para isso, é necessário um planejamento técnico cuidadoso, desde a confecção da roupa.

“De acordo com Michael Holt, em seu livro *A Phaidon Theatre Manual, Costume and Make-up* (1998, p.9-11), são três as etapas vividas pelo figurinista de teatro, as quais acontecem em um processo linear, durante a produção do espetáculo. São elas: a pré-produção momento em que se cria e se projeta; a produção, quando se confecciona o figurino e posteriormente a estréia, utilizando o produto do figurino com a sua função específica, vestir o ator; e a pós-produção em que se assegura manutenção adequada dos trajes de figurino.” (Leite; Guerra, 2002).

### 2.3.1 Figurino sustentável

A ideia inicial seria criar figurinos da maneira mais sustentável possível, pensando na esfera da moda num geral, Solimar Luz, repórter da Rádio Nacional, afirma que esta é uma das indústrias mais poluidoras do mundo, ficando atrás apenas da indústria petrolífera. Na matéria de Solimar Luz, “especialistas avaliam que é necessário e urgente um esforço de toda a sociedade para construir uma indústria têxtil, de roupas e acessórios, mais sustentável”. Nesse caminho, algo a se fazer para ajudar na não poluição ao meio ambiente seria construir peças de modo ecológico, reciclando e reutilizando roupas e figurinos não utilizados mais, trabalhando com customização e fazendo *patchwork* com restos de tecidos. O *design*, por definição,

"é uma atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as multifacetadas qualidades de objetos, processos, serviços e seus sistemas em todos os seus ciclos de vida. Portanto, o *design* é o fator central da humanização inovadora de tecnologias e o fator crucial de intercâmbios culturais e econômicos" (Berlim, 2012).

Logo, cabe ao *designer* de moda revolucionar através de suas peças e uma das maneiras encontradas é trazer a sustentabilidade para os figurinos.

Tendo em vista a necessidade em amenizar os impactos ambientais, na década de 1960, começaram as preocupações em relação à crise ambiental, o que levou à Conferência de Estocolmo, em 1972, que trouxe o conceito de desenvolvimento sustentável. Em 1987, a ONU organizou uma comissão para analisar as mudanças desde a Conferência, nela foi elaborado o relatório Nosso Futuro Comum (*Our Common Future*), também conhecido como Relatório Brundtland, no qual uma das propostas era a reciclagem de materiais reaproveitáveis, que pode estar ligado diretamente com a moda sustentável e ao *upcycling* que, por sua vez, baseia-se na “prática de reaproveitar materiais já existentes, como tecidos, aviamentos, roupas e várias outras coisas classificadas como ‘lixo’”.(Poerner, 2021)

O *upcycling* também está ligado aos princípios dos "Rs", cujo "têm uma lógica hierárquica e estão orientados para uma mudança sustentável de padrões de consumo e de produção" (Berlim, 2012). Sendo deles, três principais: reduzir, reutilizar e reciclar.

Com base nisso, para a criação dos figurinos, serão utilizadas técnicas de reaproveitamento de outros figurinos, roupas e sobras de tecidos que seriam jogados fora, desse modo, reduzindo o impacto que causaria ao meio ambiente.

## 2.4 MIKA

Michael Holbrook Penniman Jr., conhecido artisticamente como Mika, é um cantor e compositor de origem libanesa. Nasceu em 1983, na cidade de Beirute, no Líbano. Devido aos conflitos armados no país, sua família mudou-se para Paris quando ele tinha apenas um ano de idade. Mais tarde, aos nove anos, estabeleceram-se em Londres, onde Mika consolidaria sua formação artística. Filho de pai norte-americano e mãe libanesa, Mika carrega em sua trajetória uma rica bagagem multicultural que influenciou profundamente sua identidade pessoal e musical.

Suas músicas fazem uma mescla de elementos do pop britânico com referências ao teatro musical, à ópera e à música árabe.

Figura 1 – Mika no ensaio fotográfico de *Que Ta Tête Fleurisse Toujours*

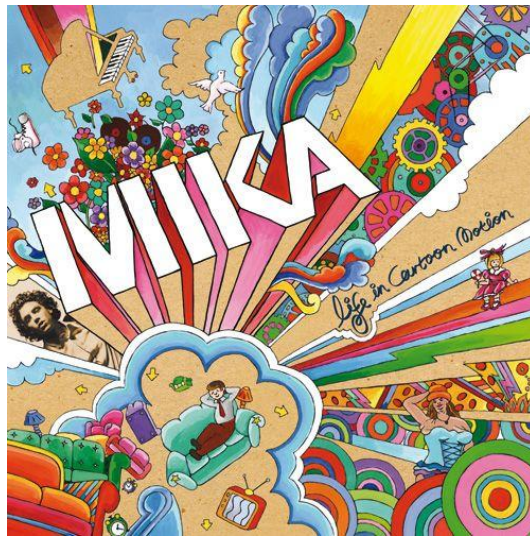


Fonte: Pinterest

Em entrevistas, o cantor revela que suas irmãs eram apaixonadas por música, o que despertou nele o desejo de aprender a tocar. No entanto, por ter dislexia, ele não consegue ler partituras, o que o levou a compor suas próprias músicas desde cedo. Iniciou sua carreira muito jovem e, aos 11 anos, já criava canções e *jingles* para comerciais.

No início, enfrentou diversas recusas de gravadoras por não querer se adequar aos padrões da indústria. Isso, porém, não impediu seu sucesso: em 2006, segundo o *site* Qobuz, lançou os *singles* *Relax*, *Take It Easy* e *Grace Kelly*, que integraram seu álbum de estreia *Life in Cartoon Motion*, o qual alcançou o primeiro lugar nas paradas do Reino Unido e de outros onze países. Em 2009, Mika lançou seu segundo álbum, *The Boy Who Knew Too Much*. Hoje sua discografia conta com sete álbuns, sendo o último deles inteiro em francês.

Figura 2 – Capa do álbum *Life In Cartoon Motion*



Fonte: Pinterest

Em entrevista à *Young Hollywood*, ele afirmou que seus álbuns, músicas e apresentações contam uma história, sempre com uma forte carga narrativa.

Outro aspecto relevante em sua carreira é o envolvimento direto de sua família em seus projetos. Uma de suas irmãs é responsável pelas artes gráficas, enquanto sua mãe, em parceria com sua irmã, contribui na criação de figurinos, evidenciando o caráter colaborativo e pessoal de sua produção artística.

#### **2.4.1 Análise de figurinos do Mika**

Para a melhor elaboração dos figurinos da peça, foi realizada uma análise aprofundada dos trajes utilizados pelo próprio Mika ao longo de sua carreira. Desde o início, é perceptível sua forte relação com a alfaiataria, presente tanto em apresentações ao vivo quanto em videoclipes. No entanto, essa alfaiataria não segue um estilo tradicional ou sóbrio — ela se destaca pelo uso de cores vibrantes e composições autênticas, que dialogam diretamente com a estética e o espírito de suas músicas.

Figura 3 – Mika durante *show*



Fonte: Pinterest

Figura 4 – Mika durante *show*



Fonte: Pinterest

Figura 5 – Mika em ensaio fotográfico de *Blame It On The Girls*



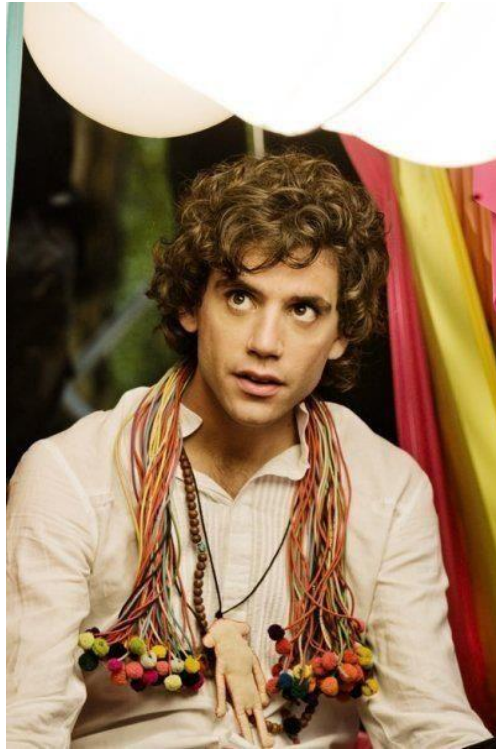
Fonte: Pinterest

Um elemento recorrente em suas performances são os sapatos de cano alto, isso se dá pelo fato de ele dançar muito nos palcos, o que acabava machucando seus tornozelos. Em uma entrevista concedida ao programa *Young Hollywood*, o artista revelou que seus calçados são confeccionados sob medida pelo renomado *designer* francês Christian Louboutin.

Outro aspecto interessante mencionado nessa entrevista é que grande parte de seus figurinos e adereços são artesanais, feitos por ele e sua família, que o acompanha nos bastidores e participa ativamente de sua construção estética.

Além dos trajes elaborados, Mika costuma complementar seus visuais com diversos acessórios, como colares coloridos, capas extravagantes e muitos relógios. E, nos últimos anos, vem trazendo junto de seus looks elementos grandes, como flores (remetendo ao seu último álbum), coroas e até uma máscara de tigre, reforçando sua identidade visual marcada por originalidade e teatralidade.

Figura 6 – Mika durante gravação do clipe de *Rain*



Fonte: Pinterest

Figura 7 – Mika na *tour Apocalypse*



Fonte: Pinterest

Figura 8 – Mika na *tour Apocalypse*



Fonte: Pinterest

## 2.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA OBRA

Intitulada “*Good Gone Girl*”, a obra que fundamenta este trabalho é uma peça de teatro musical do tipo *jukebox*. Segundo definição “um jukebox musical é um musical teatral ou cinematográfico que utiliza canções populares previamente lançadas como sua trilha sonora.” (Beasdown, 2015), ou seja, é um subgênero do teatro musical que utiliza repertórios musicais já existentes, geralmente de um artista ou banda específica, para construir sua narrativa. No caso, a trilha sonora da peça é composta por canções do cantor Mika, cujas músicas são reconhecidas por sua diversidade estilística e temáticas emocionais que dialogam com o enredo da obra.

Embora as músicas sejam previamente conhecidas do público, a história da peça é autoral, desenvolvida especialmente para integrar e conectar as canções de Mika em uma narrativa coesa e original. Essa abordagem permite explorar elementos contemporâneos e pessoais, proporcionando uma experiência teatral que alia o apelo popular da música já consagrada à criatividade de um enredo novo e exclusivo.

O roteiro, feito de maneira amadora, acompanha a trajetória de Camila, uma jovem cuja história se desenrola ao longo de uma década, dos 15 aos 25 anos de idade, período marcado por intensas transformações pessoais. A narrativa tem como eixo central a busca da protagonista por sua vocação, revelando um processo de amadurecimento permeado por descobertas,

encontros, paixões e conflitos emocionais. Ao longo dessa jornada, Camila experimenta as complexidades das relações interpessoais, compreendendo tanto a alegria quanto a dor que podem emergir desses vínculos.

Um dos aspectos centrais da obra é a dualidade entre o mundo exterior e o universo subjetivo da protagonista. Embora a realidade lhe pareça monótona e limitada, em sua imaginação as coisas funcionam de uma maneira um pouco diferente, o cotidiano se transforma com música, dança e muita cor, o que traz uma grande dualidade visual à peça, simbolizando os conflitos internos da personagem.

### **2.5.1 Roteiro**

TÍTULO: GOOD GONE GIRL

1- Sem garotos

ACAMPAMENTO - DIA

**STAY HIGH**

Camila e Lana abrem as malas em cima da cama para arrumarem as coisas.

VALLERY (animada)

Será que algum menino vai pedir pra ficar comigo?

LANA

Eu e a Mila já resolvemos isso, sempre que tiver algum menino se aproximando da gente.

Elas dão as mãos.

CAMILA E LANA

Nós fingimos que estamos juntas.

Elas riem.

VALLERY

Pra quê isso?

LANA

A gente veio pra se divertir, não pra ficar beijando meninos. Além disso, nenhuma de nós já beijou, nosso primeiro beijo não vai ser com um estranho.

Camila concorda.

Elas fecham as malas e se levantam para ir até o salão principal. Quanto mais perto do salão elas chegam, mais pessoas vão encontrando.

No caminho passa um grupo de meninos olhando para Lana e Camila, elas seguram a cintura uma da outra e se olham.

Os meninos estranham e vão tentar em outro grupo de meninas.

MONITOR

Olá galera! Eu sou responsável por vocês nesses próximos quatro dias. Qualquer dúvida é só me procurar. Nós iremos separá-los em equipes e, durante os dias, vocês terão algumas atividades que acumularão pontos e, no final, veremos qual equipe é a vencedora.

Os professores passam distribuindo coletes coloridos para as equipes, Lana e Camila acabam ficando na mesma equipe.

MONITOR

Fora as atividades nós temos nossas festas temáticas, na última noite teremos a festa de gala, para quem quiser... pode chamar alguém para ir com você.

TODOS

Uuuuh.

MONITOR

Ah! E essa música que vocês estão ouvindo, é a música tema deste ano, então vocês ouvirão ela bastante. Vamos lá, quero ver todo mundo dançando, pra quem não sabe... ainda dá tempo de aprender!

As atividades começam. As equipes de Camila e Marcelo competem entre si e a de Camila ganha. Todos de sua equipe comemoram, enquanto os outros ficam bravos ou se jogam no chão de cansaço.

MARCELO (um menino de outra escola)

Caramba, eu estou muito cansado!

Narradora volta para o palco enquanto os demais personagens “pausam”.

NARRADORA

E temos um problema, eu realmente não estava nem aí pros meninos, eu só queria curtir, como a Lana... Até me surgir ESTE menino...

LANA

Jogar contra a gente dá nisso.

Camila e Lana fazem um “toca aqui”.

MARCELO (ainda esbaforido)

Eu sou o Marcelo.

LANA

Lana, essa é a Camila.

VALLERY

Sou a Vallery.

MARCELO

Prazer.

Marcelo coloca o cabelo para trás da orelha.

NARRADORA (apontando)

Cabelo longo!

## 2- Sentimentos estranhos

Narradora sai. Depois de todas as atividades da manhã, era hora do almoço. Vallery convida Marcelo e seus amigos para almoçar com eles.

VALLERY

Ei, vocês querem sentar com a gente no almoço?

MARCELO

Claro!

LANA

Ai, ouvi dizer que as sobremesas são maravilhosas aqui, principalmente o pudim. Eu PRECISO experimentar!

MARCELO

Eu queria também, mas tô de dieta, vou ficar só com a melancia mesmo.

Todos riem. Após almoçarem, cada um vai para seu chalé. Lana e Vallery vão ao banheiro e Camila fica sozinha no quarto.

LANA

A gente vai no banheiro, quer ir?

CAMILA

Não.

Acena com a cabeça.

Marcelo passa pela janela do quarto e acena com a mão.

MARCELO

Até mais tarde!

Camila acena de volta e dá um sorriso envergonhado.

Sozinha no quarto, ela começa a pensar sobre Marcelo e em como se sente em relação à nova amizade deles. Ela se sente estranha, percebe que está gostando dele.

CAMILA

Bobagem...

CAMILA

Faz dois dias que eu o conheço. Por favor né...

CAMILA

DROGA!

YOYO

Lana volta do banheiro e a interrompe.

LANA

Você não vai pôr o biquíni?

Camila olha assustada para ela e vai correndo se arrumar.

NARRADORA

Apesar de tudo isso, eu realmente estava disposta a seguir o plano de “Sem garotos”, a não ser que ele me chamasse pra festa, além do mais, é só uma festa.

3- Festa na piscina

Todos os amigos se encontram mais tarde na área das piscinas e ficam conversando, quando Lana sai, Marcelo diz que precisa contar algo.

MARCELO (falando baixo)

Pessoal... eu estava pensando numa coisa.

NARRADORA

Às vezes eu acho que homens deveriam ser proibidos de pensar ou obrigados por lei a pensarem direito.

MARCELO (nervoso)

Amanhã é nossa última noite aqui e será a festa de gala e... eu tava aqui pensando se... e se eu chamasse a Lana?

Todos ficam meio chocados, Camila fica um pouco além disso.

VALLERY (direta e reta como sempre)

Ela nunca ia aceitar.

MARCELO

Você acha?

Todos concordam.

VALLERY

Mas fala com ela... vai que.

MARCELO

Vou falar com ela mais tarde. Se ela rejeitar...

Camila torce na cabeça dela pra ele dizer seu nome.

MARCELO

Talvez eu chame uma menina da minha escola.

NARRADORA

Eu sei, decepcionante. A única palavra para descrever o momento: Decepcionante.

VALLERY

É amigo, boa sorte. A Lana não é fácil.

CAMILA

Não mesmo.

MARCELO

Tá... Só preciso tomar coragem agora.

Marcelo saiu e Lana voltou.

VALLERY

Marcelo quer te chamar para ir ao baile.

RIFT

Vallery!

VALLERY

O quê!?

LANA

Nunca.

VALLERY

Nossa, vai nem pensar?

LANA

Eu não preciso.

VALLERY

Se ele vier falar com você, finge que não sabia de nada.

Lana dá os ombros.

RIFT

Acho melhor a gente ir voltando, daqui a pouco tem mais uma atividade.

#### 4- Festa de Gala

Todos estão dançando e se divertindo ao som de "Stay High" pela milésima vez, essa música não para de tocar. Acho que ninguém nunca se sentiu tão perto do sol quanto nesses últimos dias. Todos pulam, gritam, cantam e se divertem na última noite do acampamento. Depois de muita dança o grupo sai do salão e vão conversar do lado de fora.

Rift cumprimenta seus amigos com um selinho.

RIFT (para Marcelo)

Quer um também?

MARCELO

Passo.

RIFT

É só um jeito de se cumprimentar.

Rift beija a menina.

RIFT

Viu?

Rift beija o menino. Camila ao lado desse menino com um leve medo de ganhar um selinho também.

MARCELO

Eu sei, mas... você é meu melhor amigo, não.

RIFT

Fazer o quê.

MARCELO

Vou voltar lá pra dentro.

LANA

Nossa gente, tem um menino aqui igualzinho meu ex...

Camila concorda e eles começam a rir.

(Conversas, conversas)

Após uns bons minutos de conversa, Marcelo chega correndo do salão anunciando, talvez um pouco alto demais.

MARCELO

Eu beijei ela! Eu beijei a menina da minha sala!

RIFT

Jura!? Finalmente!

MARCELO

Sim! Eu tô tão feliz e animado e nervoso e não sei o que fazer agora.

RIFT

Você não largou a menina sozinha lá, né?

MARCELO

... não... os amigos dela estão lá.

LANA

Menino, se aquieta, você está me dando uns nervos!

MARCELO

Desculpa, mas não dá!

VALLERY (bocejando)

Vocês me dão sono. Pode voltar já?

RIFT (olha para o relógio)  
Já são 11:30, acho que sim.

VALLERY  
Alguém me acompanha?

LANA  
Vamos. Acho que não tem nada melhor pra fazer aqui mesmo.

Camila concorda.

RIFT  
A gente vai ficar aqui mais um pouco. Boa noite galera.

Tirando Rift e Marcelo, todos voltam para os chalés.  
5- Volta pra casa

No dia seguinte, já acordam ao som de “Platform Ballerina”.

NARRADORA  
E assim acaba o acampamento, Camila e Lana sustentaram o plano, nada aconteceu. E agora resta a eles voltarem para casa.

Todos os novos amigos se despedem, trocam números de telefone, alguns choram, outros reclamam de cansaço, etc.

Depois de se abraçarem e se despedirem, eles precisam se separar. Camila, Lana e Vallery têm que voltar para São Paulo e Marcelo e Rift têm que voltar para Minas Gerais.

MARCELO  
Vocês estão com o meu número, né?

VALLERY  
Tá comigo.

MARCELO

Vou sentir saudade de vocês...

6- Conversa à distância

NARRADORA

Alguns dias depois do acampamento, os jovens começaram a trocar mensagens e se tornaram “amigos” à distância.

Camila e Marcelo aparecem perambulando pelo palco.

MARCELO

Oii, é o Marcelo do acampamento!

CAMILA

Oii! Como você tá?

MARCELO

Tô bem, mas... Já sinto falta de lá.

Marcelo solta um riso de nervoso.

CAMILA

É, eu também.

NARRADORA

Os dias vão se passando e os dois continuam conversando mais e mais...

MARCELO

E aí? Tudo certo aí? Você e a Lana estão bem?

CAMILA

Sim! O ano já tá quase acabando e aaah vou sentir falta de ver ela todos os dias.

MARCELO

Eu entendo. De verdade! (riso de nervoso) Como é ficar longe de alguém querido.

CAMILA

...É.

NARRADORA

E o problema começa a aparecer...

CAMILA

Como estão indo suas férias?

MARCELO

De boa... Queria poder ir pra sua cidade... Matar a saudade, sabe?

CAMILA

Eu também...

MARCELO

Mas enfim, o que tá fazendo?

Camila senta na cama.

CAMILA

Assistindo Friends. É incrível, você deveria assistir.

NARRADORA

Chega de falar com esse menino, vai falar com as suas amigas, vai.

Marcelo sai de cena e entram Lana e Poliana.

CAMILA

Lana, Poli, preciso contar uma coisa pra vocês. Bem, quando eu e a Lana fomos pro acampamento, nós conhecemos o Marcelo, mas eu nunca falei o que realmente rolou lá...

POLIANA

O que aconteceu...!?

LANA

Como assim?

CAMILA

Eu acho que... estou começando a gostar do Marcelo.

LANA

Meu Deus, jura!??

CAMILA

Na verdade é certeza... Eu já sabia desde quando nos conhecemos, mas eu achei uma besteira, até hoje eu acho, mas aconteceu, então...

POLIANA

Meu Deus...

LANA

Mila... ele me mandou mensagem falando que gosta de alguém...

POLIANA

MEU DEUS!

CAMILA

Meu deus...

NARRADORA

Chocada? Eu também fiquei quando admiti isso. Mas vamos pro próximo ano que esse já deu.

Lana e Poliana saem e Marcelo volta.

MARCELO

Feliz Ano Novo!

CAMILA

Pra você também!

MARCELO

Que esse ano a gente consiga se ver de novo!

CAMILA

...Sim.

NARRADORA

E essas foram minhas incríveis férias até o ensino médio. Fui uma criança dos anos 2000, cresci com High School Musical, Teen Beach Movie, mas posso dizer uma coisa? O ensino médio não é nada assim. Desculpa pelo spoiler e por todos que ainda terão que passar por isso, de verdade.

CAMILA

Não são nem 5h ainda (risos) nem tem sol no céu! Nunca fui muito de acordar cedo, é a primeira vez que vou estudar de manhã.

MARCELO

Ah eu já estou mais acostumado... Hoje também é meu primeiro dia no ensino médio.

CAMILA

Estou ansiosa. (risos)

MARCELO

Sabe de uma coisa? Já viu o Irmão do Jorel?

CAMILA

Não, mas já ouvi falar.

MARCELO

Tem um episódio em que uma das personagens se separa do melhor amigo que se muda para outro país e ela diz pra ele olhar para o céu e ver o Sol... De algum modo eles estão juntos, olhando para o Sol...

Camila e Marcelo vão até suas janelas e olham para o céu. Narradora sai de cena.

**STARING AT THE SUN**

7- Nova escola, novas pessoas

MÃE DE CAMILA

Vamos! Você vai se atrasar pra aula!

Camila volta pro mundo, olha em volta.

CAMILA

Estou indo!

NARRADORA

Então é isso. Primeiro dia de aula no Ensino Médio. Escola nova, professores novos, amigos no... Corrigindo, pessoas novas.

Camila vai para a escola.

NARRADORA

Nesse dia eu não estava tão nervosa por estar em um lugar novo e totalmente diferente, eu estava feliz...

Enquanto a narradora fala, todos os alunos aparecem para a aula de educação física se sentam no banco.

NARRADORA

Que bom né. Mas talvez um dos motivos seja que não era o pensamento de o que iria acontecer na escola, era outra coisa... Ou melhor, outra pessoa.

**TALK ABOUT YOU**

Camila senta do lado de uma amiga, enquanto o coro canta, ela mostra conversas com Marcelo em seu celular.

Camila fica meio triste com toda a situação e a colega dá um sorriso de dó.

COLEGA

Eu sei que agora não é o melhor momento, mas preciso te contar uma coisa.

Camila olha para ela com uma cara de desentendida.

COLEGA

O Wally gosta de você. Tipo, ele gosta de verdade. Você não acha que talvez pudesse dar uma chance pra ele?

Camila continua olhando para sua colega e ela sai, deixando Camila conversar com Wally que está mais atrás delas com uma rosa na mão. A colega coloca a mão no ombro de Wally.

COLEGA (LL)

Boa sorte.

WALLY

Oi...

CAMILA (LL e dá um pequeno sorriso)

Oi.

WALLY

Eu... eu trouxe uma flor pra você... feliz dia das mulheres.

Camila dá um sorriso, pega a rosa e abraça Wally.

WALLY

Sabe... eu sei que a gente se conhece há uns 3 meses, mas eu gosto muito de você. Na verdade, eu estou apaixonado por você.

Camila fica surpresa.

WALLY

E eu queria muito que você pensasse sobre... bom, sobre mim, a gente... fazem três noites que eu não durmo direito, pensando em você, ouvindo músicas... mais especificamente uma que fala sobre uma dançarina...

O sinal da escola toca, Camila vai para uma direção e a colega vai falar com Wally.

COLEGA

E aí? Como foi?

8- No ensaio

NARRADORA

Nessa época, estava me dedicando mais à dança, o que me tomava muito tempo por causa dos ensaios e eu amava passar o tempo no estúdio, mas pelo visto Wally não gostou muito da ideia.

Camila e mais cinco bailarinos prestavam atenção ao que Cecily, a professora de dança, tinha a dizer.

CECILY

Vamos lá gente, eu vou passar rapidinho o começo pra vocês ficarem ensaiando enquanto eu passo a coreografia das crianças quando elas chegarem, ok?

Todos concordam, a professora começa a mostrar os passos e termina com um pulo no colo de um dos meninos. Os bailarinos ficam levemente assustados e riem. Depois de explicar todos os passos, a professora pede para os alunos tentarem marcando.

Alguns caem, outros começam a rir antes mesmo de começar, mas eles vão conseguindo pegar. Enquanto isso a turma das crianças chega, eles ficam olhando os outros ensaiando e acham muito legal.

CECILY

Tá bom, agora eu vou ensaiar as crianças, vocês podem ficar ali no canto.

A turma de Camila vai para o canto conversar e beber água, quando Ravi, uma das crianças se aproxima.

RAVI

Hmm quem é esse menino que tá dançando com você? Vocês viram o jeito que eles se olhavam?

CAMILA

Para com isso, Ravi. A gente tá só dançando, faz parte da coreografia.

RAVI

Aham, sei. Só dançando, olhando para aqueles olhos azuis, uau.

CAMILA

Ravi, para! Eu namoro, ele também tem namorada.

RAVI

Ué, mas namoros acabam, não é?

CAMILA

A gente precisa continuar ensaiando e você precisa aprender sua coreografia ainda.

RAVI

Aham, tá bom...

CECILY

Vamos lá, prestem atenção... Ravi, olha pra cá!

Ravi vai para o lado da professora com as outras crianças, o celular da Camila toca.

NARRADORA

É, não basta me ver de segunda a sábado. Quer me ver aos domingos também.

Wally aparece do outro lado do proscênio.

CAMILA (Por mensagens)

Para de me ligar! Estou no ensaio!

WALLY

Mas de novo!? Você tem ensaio todos os dias.

CAMILA

Sim! Eu tenho! Você sabe disso.

WALLY

Hoje é domingo, você não pode faltar um dia pra sair com seu namorado?

CAMILA

Não, não posso. Falta pouco tempo para a apresentação. A gente já se vê quase todos os dias.

WALLY

Eu sei, mas na escola, eu queria ver você fora de lá também. Parece que você liga mais pra esses meninos do que pra mim.

NARRADORA

Se com "esses meninos" você quer dizer "a dança", sim. Eu ligo mais pra isso, que está comigo há 10 anos, do que pra você, que está comigo há nem 10 meses.

Camila respira fundo antes de responder.

CAMILA

Olha, eu te amo, mas a dança faz parte de mim e você sabe disso.

WALLY (irritado com a situação)

Tá, até se fosse seu aniversário, você iria no ensaio???

CAMILA

É claro!

WALLY

E se fosse o meu?

Camila se irrita e larga o celular.

NARRADORA

É sério que ele perguntou isso?

MENINO DE OLHOS AZUIS

Quem era?

CAMILA

Meu namorado enchendo o saco e reclamando que eu não saio com ele.

Enquanto o menino de olhos azuis e Camila ensaiam, Ravi faz com que todos apoiem o casal e agora todos cantam com ele.

**BLUE EYES**

CECILY

Vocês estão liberados, daqui a pouco a mãe de vocês vai trazer a mala para dormirem aqui se eu não dispensá-los.

Todos juntam suas coisas e saem de cena.

9- Término

ESCOLA - MANHÃ

NARRADORA

E, por causa de eventos como esse e muitos outros, me fizeram começar a pensar...

Camila vai para casa, senta em sua mesa e pega o celular. Lana e Poliana aparecem também com os celulares. Uma em cada lateral do palco.

NARRADORA

Apesar de ter muito medo de que algo ruim acontecesse, minhas amigas sempre me deram o suporte que eu precisava pra tomar essa decisão.

CAMILA

Gente.

LANA

Diga.

CAMILA

Eu acho que vou terminar com o Wally. Eu não sei, não acho que estamos bem, sabe? Por mais que eu não saiba dizer um motivo eu sei que é o certo a se fazer.

POLIANA

Qualquer que seja a sua escolha nós estamos aqui por você.

LANA

Sim, a gente tá aqui pra qualquer coisa.

POLIANA

Vai dar tudo certo.

CAMILA

Não queria terminar por mensagem, mas é meio difícil falar pra ele isso, né.

Camila solta uma risada de nervoso.

CAMILA

Vou escrever uma carta e dar pra ele no final da aula de amanhã...

As duas amigas de Camila saem do palco e Camila pega um pedaço de papel e uma caneta.

NARRADORA

Eu realmente não sabia como dizer isso, eu não sabia dizer o motivo, o porquê eu estava fazendo aquilo. Mas eu não aguentava mais, eu estava ficando mal com tudo o que estava acontecendo em relação ao nosso namoro.

Quando Camila termina de escrever, ela coloca a carta dentro de um envelope e coloca o anel junto. Ela respira fundo, tira o anel do envelope e o devolve para o dedo.

A narradora volta.

NARRADORA

No dia seguinte, fui pra escola, como se nada tivesse acontecido. Não queria deixar o clima mais estranho do que já iria ficar. Na aula de educação física tivemos jogo e acabamos ficando em times separados. E como uma boa pessoa competitiva... eu ganhei.

Camila e Wally aparecem e Camila começa a brincar com Wally sobre ele ter perdido e ela ganhado.

CAMILA

Ha! Ganhei! E você... perdeu!

WALLY

(ironicamente)

Ha ha...

CAMILA

Ha ha! Eu ganhei!

WALLY (bravo)

Pra que essa obsessão em deixar claro que você ganhou? Tá bom, você ganhou, eu perdi. Uau, grande coisa.

Camila fica desentendida.

CAMILA

O que foi??

WALLY

O problema é que parece que você não pensa nos outros, você faz tudo pensando em você. Você prefere passar o fim de semana com outros meninos do que com o seu namorado.

CAMILA

Eu passo porque preciso ensaiar!

WALLY

Mas precisa de ensaio todo final de semana? Você não pode faltar um pra ficar comigo!?

CAMILA

Não dá! É complicado.

WALLY

É complicado? Se você não quer ficar comigo é só dizer.

Camila não sabe o que responder.

WALLY

Você ainda me ama?

A cena congela e Narradora aparece.

NARRADORA

E aí eu encontrei o momento perfeito.

CAMILA

Não sei...

NARRADORA

Eu sabia que ainda amava ele, mas seria muito complicado se eu falasse que sim.

WALLY

Não sabe!? Você quer terminar!?

NARRADORA

E eu nem precisei usar a carta.

Narradora sai de novo.

CAMILA

Talvez.

WALLY

O que?

Camila olha nos olhos dele.

WALLY

Você jura que quer jogar tudo isso fora?

CAMILA

Desculpa.

WALLY

Então é isso? A gente está terminando?

Camila afirma.

CAMILA

Acho que sim.

Wally começa a andar pelo palco e respirar fundo.

WALLY

Quando a gente se beijou pela primeira vez, aquelas duas primeiras semanas, você, brava comigo...

### **MY INTERPRETATION**

Wally continua a música de onde Camila parou e vai andando pelo palco.

Camila pega o celular.

CAMILA

A gente terminou.

LANA

E aí? Como você se sente?

CAMILA

Não foi como esperado, mas me sinto bem melhor.

LANA

Está bem mesmo?

CAMILA

Sim.

POLIANA

Que bom.

NARRADORA

Na verdade, eu acho que me sentia bem melhor do que eu deveria estar sentindo.

10- Apresentação

QUARTO DA CAMILA - TARDE

Camila e sua mãe estão se arrumando para ir ao teatro para a apresentação de Camila.

MÃE

O que aconteceu com o Wally? Faz semanas que eu não o vejo.

CAMILA

Ah... a gente não está mais junto. Ele era muito ciumento, não dava.

Sua mãe acena com a cabeça e se olha no espelho.

MÃE

Nossa, eu tô muito gorda nesse vestido, não tô?

Camila, que está arrumando sua mala para a apresentação, olha para sua mãe.

CAMILA

Está ótimo, mãe, para com isso.

MÃE

Olha como eu fico com barriga nele!

CAMILA

A barriga não vem no vestido. E você está linda nele.

MÃE

Imagina o povo olhando.

CAMILA

Ah sim, eles vão ficar olhando, com certeza.

Camila toma um gole de suco.

MÃE

Eles vão comentar.

### **BIG GIRL (YOU'RE BEAUTIFUL)**

CAMILA

Tchau, mãe...

Ela dá um beijo na bochecha da mãe.

MÃE

Boa sorte, meu amor.

O palco escurece, é possível ouvir as vozes vindas do camarim.

CECILY

Faltam cinco minutos para começar o espetáculo. Todos estão prontos?

DANÇARINOS

Sim.

CECILY

Se alongaram direitinho? Foram ao banheiro? Não esqueceram nada?

DANÇARINOS

Não, tá tudo certo...

CECILY

Tá bom... vamos fazer uma roda, deem as mãos. Esse ano foi um ano incrível, foi maravilhoso dar aula pra vocês e agora vamos encerrar o ano com essa apresentação que deu muito trabalho (risos) e vai dar tudo certo. Obrigada Deus! E merda pra todo mundo!

DANÇARINOS

MERDA!

Tudo fica silencioso e o espetáculo começa...

A coreografia começa com a música “Boum Boum Boum”.

**BOUM BOUM BOUM**

Fim do primeiro ato.

11- Pandemia

O segundo ato começa e, na boca de cena, a narradora entra.

NARRADORA

A apresentação foi um sucesso, uma das melhores experiências que já tive na vida. Alguns meses depois, fui para o segundo ano no ensino médio, e posso te contar uma coisa? Era uma droga. Wally ficou com todos os amigos, eu fiquei sozinha. Mas, pelo menos dançando, dentro do estúdio, eu me sentia melhor que nunca... Bom, esse foi no começo do ano de 2020. Para os que não se lembram, foi aí que começou a pandemia do Covid-19. Em poucas semanas, estavam todos isolados dentro de casa.

Narradora sai, vozes de jornais e noticiários anunciam a chegada de uma pandemia no mundo inteiro e decreta quarentena, enquanto a cortina se abria e mostrava o quarto de Camila. Ela vê pessoas sofrendo, brigando, morrendo, ficando doentes. Camila vai para seu quarto e começa a enfeitá-lo com desenhos, ela dança sozinha, fala sozinha e assiste aula sozinha.

**ANY OTHER WORLD**

12- A volta da paixão

Camila pega o celular em cima de sua cama e se senta no chão. Lana e Poliana aparecem no canto do palco.

[Por mensagens]

LANA

Hoje eu fui na casa do meu namorado e... meu deus, não sei o que teria acontecido se o irmão dele não tivesse chegado em casa.

POLIANA

Hmmm safada.

LANA

Eu juro.

As três dão risada, mas Camila fica meio desconfortável.

POLIANA

Eu nem te conto o que aconteceu comigo e o meu namorado...

LANA

Meu deus.

CAMILA

Acho que eu e o Wally não éramos tão assim.

Marcelo aparece do outro canto do palco.

MARCELO (para Camila)

Oii!

Camila vira em direção a Marcelo quando vai falar com ele.

CAMILA (para Marcelo)

Oi!

CAMILA (para as meninas)

Gente! O Marcelo mandou mensagem para mim!

LANA

Meu deus...

CAMILA (para Marcelo)

Quanto tempo!

CAMILA (para as meninas)

Ok meninas, continuem falando aí que depois eu leio e respondo vocês.

MARCELO

Sim! Nossa, faz tempo... Imagino que você também esteja presa dentro de casa.

CAMILA

Sim, mas, tirando o fato de muitas pessoas estarem morrendo, eu estou bem ficando dentro de casa. Não tenho mais amigos na escola, então...

MARCELO

Isso é uma droga, tudo isso, a minha ansiedade está a mil. Espero que isso tudo passe logo e que eu consiga ir pra sua cidade matar a saudade... Eu juro, eu PROMETO, que um dia vou aí visitar vocês. É uma promessa.

CAMILA

Tá bom.

Camila dá uma risadinha.

MARCELO

Eu juro, você é uma pessoa incrível e maravilhosa, eu quero muito te ver de novo.

CAMILA

Também quero.

MARCELO

Ai, mas mudando de assunto agora... Aquela série que você me indicou... MEU DEUS. Eu amei demais!

Camila dá risada.

MARCELO

É sério, é perfeita, me faz esquecer da vida. Você ri com ela, você chora... muito inclusive, mas é muito boa. Obrigado por ter me apresentado a ela.

CAMILA

Por nada.

MARCELO

Você sempre me vicia com suas séries... Ah! E as músicas, maravilhosas, perfeitas.

**STARDUST**

O celular de Camila toca avisando que a aula irá começar. Camila se levanta do chão e vai até a mesa.

CAMILA

Ah (bufando) tenho que ir, minha aula vai começar...

MARCELO

Ah, tudo bem, vai lá.

CAMILA

Ai se no online eu já não suporto a minha sala, imagina se fosse presencial...

MARCELO

Boa sorte aí.

CAMILA

Obrigada, tchau.

MARCELO

Tchau.

13- Sozinha no quarto

A aula começa e o professor começa a falar.

PROFESSOR

Bom dia, gente. Só vocês dois por enquanto? Enquanto o pessoal vai entrando, Camila, onde paramos na última aula?

Camila revira os olhos, olha o livro e manda uma mensagem para o professor.

PROFESSOR

Página 62 então.

Camila vira e começa a conversar com seu coelho de pelúcia.

CAMILA

Aiai, não é fácil. Mas vai dar tudo certo, né? A gente aguenta. A gente aguenta mais dois anos, a gente aguenta professores não sabendo seu nome, adolescentes não querendo conversar com você, pressão de ensino médio... Vai ficar tudo bem. Mas por que adolescentes tem que ser tão chatos, somos tão diferentes, eles só querem sair, beber e ouvir a música popular e famosa deles, eu só quero ficar em casa, dançar e ouvir a minha música...

**POPULAR SONG**

14- Panic

## ICE CREAM

15- Encontro com o pai

O celular de Camila faz barulhos avisando que chegaram mensagens, era seu pai chamando-a para sair. Ela pega o celular, bufa e revira os olhos.

CAMILA

Mãe! Meu pai tá me chamando pra almoçar.

MÃE (gritando a coxia)

Ué, você se vai se você quiser.

CAMILA

Ah querer querer, eu não quero, mas tenho que socializar com ele de vez em quando né.

Camila sai de casa e vai se encontrar com seu pai. Eles dão um cumprimento seco um para o outro.

PAI

Por que você cortou o cabelo? Tá feio, você é mulher, mulher tem cabelo comprido.

NARRADORA

Eu sei, eu sei, muito simpático.

Camila apenas olhou para ele e seguiu caminho.

Os dois vão ao shopping, ele passa fazendo comentários chatos sobre outras pessoas e fazendo piadas desagradáveis que Camila ria por não saber o que fazer.

PAI

Nossa, olha o tamanho daquela mulher, vai afundar o chão.

Os dois vão comer e vão em direção ao balcão, mas tem um menino parado na frente conversando com o garçom.

PAI

Ah pronto, agora a bixinha vai ficar dando em cima do garçom. Licença!

O garoto sai e Camila e seu pai se sentam. Enquanto o pai conversa com o garçom sobre coisas também desagradáveis, Camila fica olhando para o além e fazendo qualquer outra coisa que a faça esquecer que está lá.

NARRADORA

E esses momentos pareciam que levavam horas e horas. Mas eram ótimas oportunidades para conversar comigo mesma na minha cabeça e criar cenas inexistentes.

Uma garçonete passa com uma garrafa em uma bandeja, Narradora pega a garrafa e coloca seu caderno no lugar.

## **BLAME IT ON THE GIRLS**

Quando acaba, o pai de Camila tira o celular do bolso para tirar uma selfie com ela.

PAI

Vamos tirar uma foto. Olha aqui.

Camila faz um sorriso forçado. Ele olha para o celular de novo.

PAI

Olha! Saiu a data da sua formatura!

Ele mostra o celular para Camila e ela faz uma cara de surpresa e mais um sorriso falso. Depois ele a leva para casa. Camila chega e abraça sua mãe.

CAMILA

Por mais quanto tempo eu vou ter que aguentar ele?

MÃE

Você sabe que não precisa mais sair com ele sempre que ele te chama.

CAMILA

Ah mas, sei lá, vai que eu ganho algum presente, é sempre bom receber presentes.

MÃE

Então tá né.

CAMILA

Mas ele é muito chato! Ele não conversa comigo direito, fica o tempo todo falando das outras pessoas. É insuportável sair com ele...

A mãe de Camila vai saindo de cena e entram a versão mais nova e mais velha de Camila.

## **HAPPY ENDING**

A mãe de Camila voltou, elas se abraçam e sorriem.

CAMILA

Ah... saiu a data da minha formatura...

MÃE

E...

CAMILA

Vai ser dia 16 de Dezembro.

MÃE

E agora?

CAMILA

E agora que você já sabe a resposta, né.

## 16- Formatura

O palco está todo apagado quando o diretor da escola de Camila, lendo um papel ensaiando seu discurso, aparece no holofote. Enquanto vários alunos aparecem se arrumando, inclusive Camila.

### **LOVE TODAY**

Todos se cumprimentam e se abraçam, felizes com a formatura. O diretor começa a falar palavras inspiradoras sobre o que o futuro aguarda, então começa a chamar os alunos, em ordem alfabética, para pegar o diploma. E chega a vez da Camila...

DIRETOR

Camila...?

(Uma menina qualquer da turma de Camila)

Ela não está aqui!

DIRETOR

Não está aqui? Ela não veio?

A garota negou e deu os ombros.

DIRETOR

Ah...

E ele chama outro nome.

Enquanto isso, no outro canto do palco, a professora de dança de Camila aparece.

CECILY

Camila, ballet clássico!

Camila sai da coxia, pega seu diploma de ballet e abraça sua professora.

Os bailarinos, com seus diplomas, entram no palco, não sobrando espaço para os estudantes, que entram na coxia.

17- Faculdade

(Pessoa 1)

Você já sabe o que vai estudar?

CAMILA

Não...

(Pessoa 2)

Vai fazer faculdade do que?

CAMILA

Não sei.

MÃE

Só você pode decidir, você quer ir pra faculdade ou trabalhar?

CAMILA

Quero estudar.

MÃE

O que?

CAMILA

Não sei!

Camila sai rápido, respira fundo enquanto lágrimas escorrem pelo seu rosto.

**READY TO CALL THIS LOVE**

MENINA

Oi! Preciso de ajuda!

Pega a mão de Camila e a puxa.

MENINA

Eu preciso dar uma melhorada nisso, tá muito apagado.

Camila olha e responde meio pensativa.

CAMILA

Por mim... eu tacava uma tinta um glitter...

A menina fica olhando.

CAMILA

Mas...

MENINA

Perfeito! Vou tentar

Camila fica surpresa.

Marcelo manda mensagem em seu celular e aparece no canto do palco.

CAMILA

Oi

MARCELO

Oi... tudo bem?

CAMILA

Acho que sim, parece que por aqui as pessoas não acham minhas ideias tão malucas assim, parece estranho.

MARCELO (dá uma risadinha)

Que bom

CAMILA

E você?

MARCELO

Eu... não posso dizer que estou ótimo. Precisava desabafar com alguém.

CAMILA

O que aconteceu?

MARCELO

Lembra do Rift? Aquele meu amigo que estava no acampamento?

CAMILA

Sim.

MARCELO

Bom... no passado ela se assumiu trans, eu e os nossos amigos demos o maior apoio, mas a família dela era muito ignorante com ela e uns meses atrás ela... não aguentou a pressão.

CAMILA

Ah, sinto muito.

MARCELO

Obrigado, ela era minha melhor amiga, sabe? Foram os piores meses da minha vida esses últimos.

CAMILA

Não consigo nem imaginar.

MARCELO

Ela mudou o nome dela pra Sunny e no dia do enterro eu deixei girassóis para ela, espero que ela tenha gostado...

BLUE

NO TRABALHO - DIA

Três mesas, cada uma com uma pessoa trabalhando, Camila está em uma delas com um computador aberto. As pessoas conversam sobre trabalho e Camila se sente entediada, quando alguém passa cantarolando e de repente ela acorda e presta atenção na pessoa.

Os colegas percebem e chamam sua atenção. Camila volta a prestar atenção na conversa.

**RIO**

Nesse meio tempo Camila começa a escrever em seu computador no trabalho, cria coreografias em casa e faz uma coroa de papel na faculdade. Com isso, escrevendo uma história para uma peça.

Camila manda uma mensagem para suas amigas.

CAMILA

Acho que eu já sei, meninas.

LANA

Sabe o que?

NARRADORA

E foi quando eu percebi, que fui feita para contar histórias, tirar as pessoas de suas realidades e, por algumas horas, elas podem ir para outro lugar, onde os problemas delas não as alcançam. E foi assim que eu cheguei aqui.

ALGUNS ANOS DEPOIS...

Camila estreia sua primeira peça: Good Gone Girl

**GOOD GONE GIRL**

FIM

## 2.6 MODA CONTEMPORÂNEA

Para construir um figurino de uma história que se passa nos anos de 2020 é preciso entender que a moda se diversificou muito desde os anos 2000, as pessoas não se vestem mais do mesmo jeito, cada uma possui um estilo e isso não depende mais de época, localização e também não depende necessariamente de dinheiro numa era onde a acessibilidade é maior.

Adriana Leite, no livro *Figurino: uma experiência na televisão*, fala que foi a partir do século XVI que começou o grande desenvolvimento comercial e pessoal que se submeteu a variações mais frequentes. Além disso, ela cita “o homem sai em busca da superação do antigo pelo novo, sem saber exatamente o porquê. Na ânsia do desconhecido, cai no reino efêmero, do frívolo e promove mudanças rápidas, dinâmicas e velozes, em busca de objetivos existenciais em que se fixar” o que responde a ação do ser humano por sempre procurar consumir mais e mais.

O site de Cora Soares fala sobre a democratização da moda e os efeitos no século XIX, mostrando como as pessoas puderam mostrar sua personalidade através da moda a partir do acesso aos diferentes estilos e roupas.

Isadora Titton fala em seu blog “Afinal, o que é moda contemporânea? E o que isso tem a ver com sustentabilidade?” sobre a moda contemporânea, citando o filósofo italiano Giorgio Agamben, e a relação desta com o tempo presente e da distância com o mesmo. No blog, ela mostra como a moda atual consegue fazer o futuro e, ao mesmo tempo, trazer referências do passado.

“A moda passa por constantes transformações ao longo dos tempos. Nos últimos anos, os consumidores passaram de expectadores a protagonistas e geradores de tendências da moda.” (Valladares, 2019)

### 3 DESENVOLVIMENTO DOS FIGURINOS

Conforme planejado, após a pesquisa teórica iniciou-se a etapa prática do projeto, composta pela elaboração dos croquis, produção das fichas técnicas e confecção das peças selecionadas. Antes do início efetivo do processo, foi necessário definir as cenas que seriam representadas. A partir dessa seleção, foram realizados os primeiros *sketches*. Ao todo, foram produzidos rascunhos para oito cenas; entretanto, dois foram descartados ao longo do desenvolvimento, resultando nos seis croquis oficiais.

Com todos os desenhos concluídos, procedeu-se à escolha dos figurinos que seriam confeccionados: os modelos 1, 4 e 6 — respectivamente, o uniforme escolar de Camila, o traje de *Blame It On The Girls* e o *look* da Narradora. Em seguida, iniciou-se a elaboração das fichas técnicas. Por se tratar de figurinos sustentáveis, foi necessário selecionar quais tipos de tecido seriam mais adequados para os modelos escolhidos, bem como sugerir alternativas para aqueles que não seriam produzidos. A busca pelos materiais envolveu visitas a bazares e feiras de brechó, além de doações feitas por pessoas próximas, possibilitando a coleta de tecidos e peças reutilizáveis.

Para a etapa de costura, contou-se com o auxílio de uma profissional, a fim de garantir melhor acabamento e otimizar o tempo de produção. Assim, foi contratada a designer de moda e figurinista Carolina de Oliveira, formada em *Design* de Moda pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), que confeccionou todas as peças pelo valor total de R\$ 390,00. Já as aplicações — pintura, *patchwork* e bordado — foram realizadas integralmente pela autora do projeto.

Com os figurinos prontos, iniciou-se a produção de vídeos destinados a testar as peças e demonstrar seu funcionamento e aparência no palco. Foram selecionadas duas cenas da peça para essa finalidade: a cena 7: “Nova escola, novas pessoas”, e a cena 15: “Encontro com o pai”, uma do primeiro e outra do segundo ato. As gravações ocorreram no Teatro Univap, localizado na Praça Cândido Dias Castejón, no centro de São José dos Campos (São Paulo), com a ajuda do estudante de audiovisual, Samuel da Silveira Santos, e a colaboração dos seguintes artistas:

- Analia Cabral (bailarina e atriz)
- Déborah Ávila (atriz)
- Fernando Siqueira (ator)
- Gustavo Estefane Moura (ator)

- Letícia Cabral dos Santos (atriz e dançarina)
- Luiz Landim (ator)
- Marlon Gomes (ator)
- Pedro Amon Cardoso (ator e bailarino)
- Samara Andrade (bailarina)
- Sara Teixeira Borato Reis (estudante de jornalismo)
- Thainara Ayudarte (atriz)

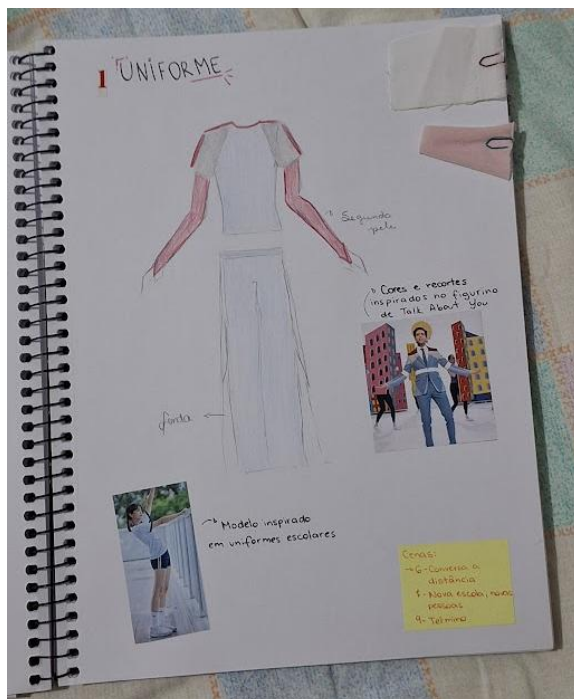
Letícia Cabral dos Santos interpretou Camila, enquanto Samara Andrade representou a Narradora. Os demais integrantes compuseram o corpo de baile, contribuindo para preencher o espaço cênico e conferir maior dinamismo ao vídeo, aproximando-o da proposta original das cenas.

Além dos vídeos, foram realizadas sessões fotográficas para apresentar com maior clareza os figurinos no corpo, bem como detalhes que não puderam ser evidenciados nas filmagens. Nas fotografias, Letícia Cabral voltou a interpretar Camila, enquanto Larissa Pupio, estudante de *Design* de Moda, posou com o figurino da Narradora. As fotos foram produzidas no estúdio da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), na Univap, sendo capturadas e editadas pela própria autora.

Os vídeos e as fotos estão disponíveis no *link* <https://drive.google.com/drive/folders/1GAgT2ZRoaE0r6MchG1DqeOduwyyQgnJA?usp=sharing>.

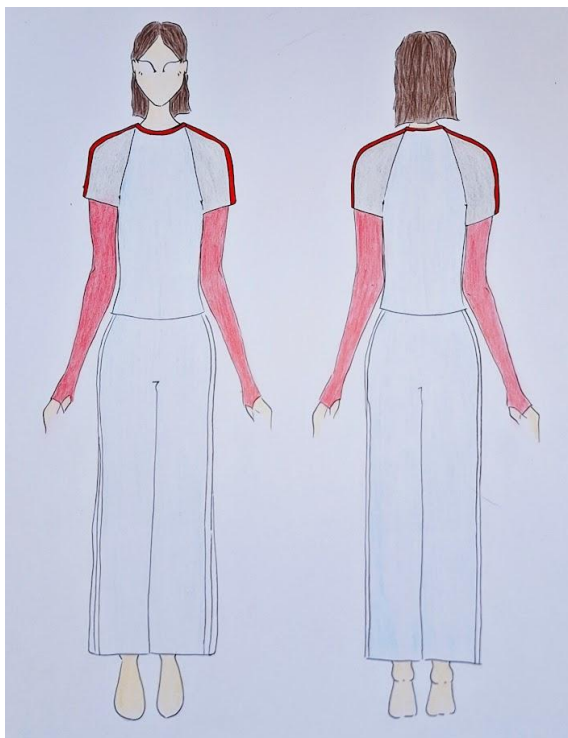
### 3.1 Figurino 1: Uniforme escolar

Figura 9 – Caderno de processos: *Sketch 1*



Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 10 – Croqui 1



Fonte: Elaborado pela Autora.



Figura 12 – Painel de inspirações 1



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.1.1 Figurino 1: Produção

Para a confecção deste figurino, buscou-se utilizar tecidos confortáveis, conforme é comum em uniformes escolares. Por esse motivo, a opção por malhas mostrou-se a mais adequada. Assim, iniciou-se uma pesquisa em brechós em busca de peças que apresentassem essas características, além da coleta de retalhos de tecidos com pessoas próximas para complementar a criação.

O figurino é composto por três peças: uma camiseta, uma segunda pele e uma calça. Para a camiseta, foram encontradas duas peças brancas que serviram de base. Ambas passaram por um processo de tingimento até atingirem os tons desejados — cinza e azul — utilizando-se corantes em pó específicos para malha. A gola foi confeccionada a partir de um retalho de malha vermelha, enquanto as faixas aplicadas nos braços foram feitas com retalhos do vestido utilizado no figurino 4, que também possuía a cor vermelha.

A segunda pele, que é usada por baixo da camiseta, inicialmente seria incorporada à própria camiseta. Entretanto, após uma conversa com a costureira, concluiu-se que a união das duas peças não proporcionaria o efeito visual desejado, optando-se, portanto, por separá-las. Para sua confecção, utilizou-se uma meia-calça rosa, posteriormente tingida de vermelho com o mesmo tipo de corante em pó.

Para a calça, adquiriu-se em um brechó uma peça de moletom cinza, que também recebeu tingimento, desta vez com corante azul claro, até se alcançar o tom ideal. As faixas laterais brancas foram confeccionadas com um pedaço de Oxford de poliéster branco.

Figura 13 – Figurino 1 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora.

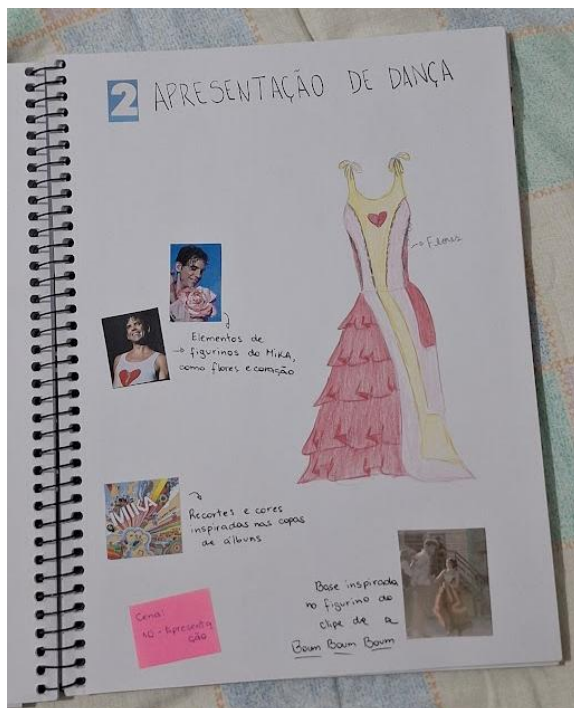
Figura 14 - Figurino 1 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.2 Figurino 2: Apresentação de dança

Figura 15 – Caderno de processos: *Sketch 2*



Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 16 – Croqui 2



Fonte: Elaborado pela Autora.



Figura 18 – Painel de inspirações 2



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.3 Maquiagem e cabelo - 1º ato

Por se tratar de uma peça teatral, torna-se inviável realizar muitas mudanças de cabelo e maquiagem, diferentemente de uma produção audiovisual, na qual há pausas entre as cenas que permitem essas trocas. Dessa forma, foi idealizada uma proposta de caracterização para a personagem Camila dividida em dois momentos: primeiro e segundo ato. Essa divisão se justifica por ser o único intervalo suficientemente longo para a realização das alterações, considerando que Camila é a personagem principal e permanece em cena durante a maior parte do espetáculo.

Figura 19 – Painel de Maquiagem e Cabelo do 1º ato



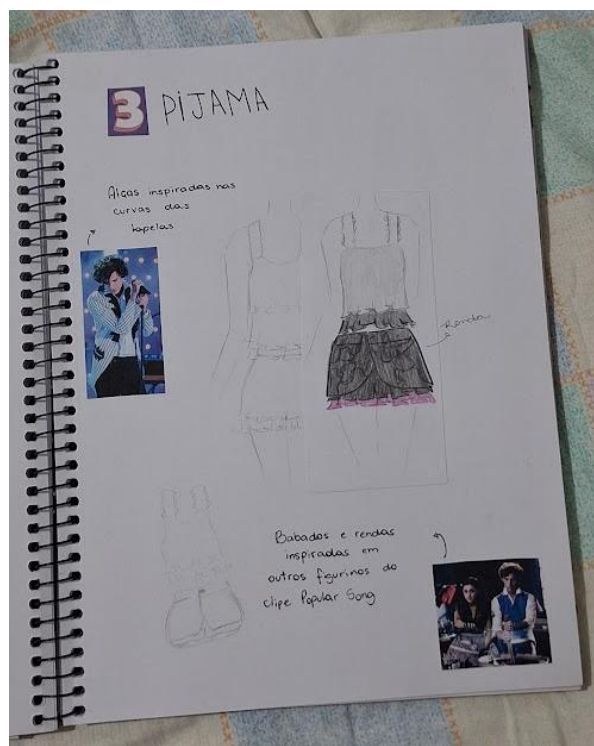
Fonte: Elaborado pela Autora.

Para o primeiro ato, optou-se por uma maquiagem que remetesse à adolescência da época, utilizando o delineado como elemento central. Além de estabelecer essa referência, o delineado confere um aspecto mais artístico à personagem, diferenciando de uma maquiagem cotidiana. A pele, por sua vez, foi planejada de forma leve, com uma aplicação sutil de blush nas bochechas, já que uma maquiagem pesada não seria condizente com a idade da personagem.

Quanto ao cabelo, propôs-se um penteado meio preso, adornado com uma fita de cetim. A escolha da fita visa reforçar o caráter criativo da personagem, e sua cor branca foi selecionada para proporcionar destaque diante dos cabelos castanho-escuros da atriz/modelo. Entretanto, a fita será removida no último figurino do primeiro ato, destinado à apresentação de dança da personagem.

### 3.4 Figurino 3: Pijama

Figura 20 – Caderno de processos: *Sketch 3*



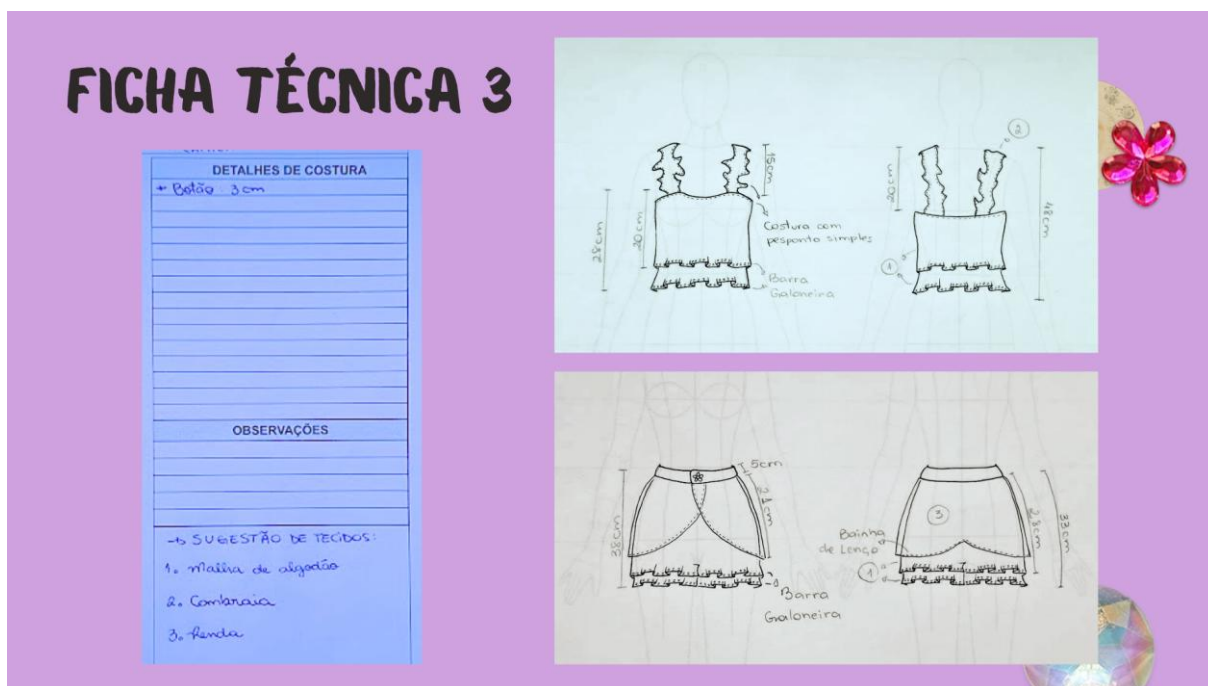
Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 21 – Croqui 3



Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 22 – Ficha Técnica 3



Fonte: Elaborado pela Autora.

O primeiro figurino do segundo ato apresenta um tom mais sombrio, simbolizando um momento de tristeza e introspecção da personagem, marcado por dificuldades na escola e pelos desafios enfrentados durante a pandemia, período em que precisou permanecer isolada em seu quarto grande parte do tempo. Apesar desse contexto mais melancólico, o figurino preserva aspectos da personalidade da personagem, evidenciando também os aprendizados e pontos positivos vivenciados nessa fase. Os detalhes em rosa foram escolhidos com o intuito de trazer um toque de alegria e esperança à composição.

Considerando que se trata de um período em que se passava muito tempo em casa, optou-se pela criação de um pijama — uma peça que se tornou símbolo desse momento histórico e que transmite conforto e proximidade com o cotidiano da época.

Além disso, o figurino incorpora referências estéticas do videoclipe da música *Popular Song*, uma das canções interpretadas com esse traje. Essa referência busca evidenciar a dualidade entre o tom sombrio da música e a leveza divertida característica do artista Mika. Elementos como lapelas e barras com curvas, rendas e babados reforçam essa dualidade, assim como o botão e o desenho floral da renda, motivos recorrentes nas roupas do cantor e que aqui foram reinterpretados para dialogar com a narrativa da personagem.

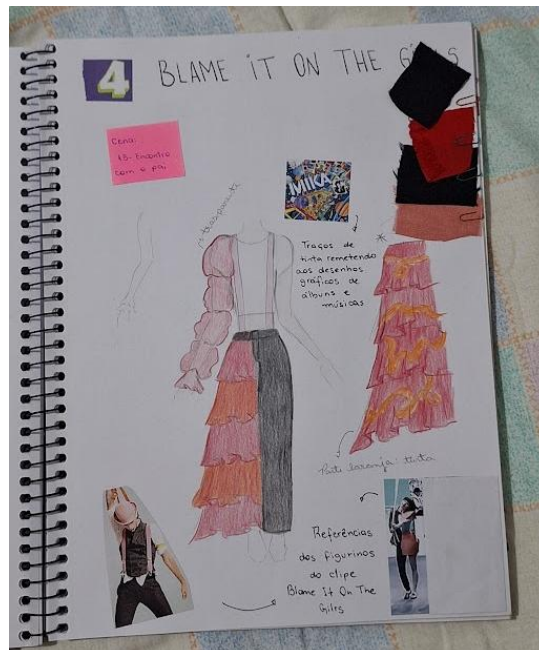
Figura 23 - Painel de inspirações 3



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.5 Figurino 4: Blame It On The Girls

Figura 24 – Caderno de processos: *Sketch 4*



Fonte: Elaborado pela Autora.



começa a imaginar cenas em sua mente, transportando-se para um ambiente muito mais colorido, agradável e musical.

A música que acompanha essa transição é *Blame It On The Girls*. A canção narra a história de um homem que possui tudo o que se poderia desejar — dinheiro, beleza e status —, mas que, mesmo assim, não se sente feliz. Incapaz de lidar com sua própria insatisfação, ele acaba culpando os outros por sua vida miserável. Essa temática de aparências, frustrações e projeções emocionais dialoga diretamente com o conflito interno de Camila com seu pai, que busca escapar da realidade desconfortável por meio da fantasia musical.

Tendo essa transição entre o real e o imaginário como ponto de partida, foram buscadas referências visuais no videoclipe da música. A estética do clipe serviu como base para a construção do figurino: a cor da camisa branca e o suspensório rosa claro foram inspirados diretamente no traje do artista, enquanto os elementos das dançarinas — que vestem figurinos híbridos, combinando metades de roupas femininas e masculinas — influenciaram a criação de uma peça assimétrica, com um lado composto por saia e manga e o outro por calça.

Figura 27 - Painel de inspirações 4



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.5.1 Figurino 4: Produção

Como este figurino possui muitos elementos, foi necessária uma quantidade significativa de materiais para sua execução. A camiseta usada por baixo, por ser mais simples, foi confeccionada a partir de uma camiseta de malha de algodão recebida por doação. A peça apresentava regiões amareladas nas axilas, o que demandou uma limpeza mais cuidadosa. Para a remoção das manchas, utilizou-se uma mistura de vinagre, açúcar, sabão em pó e bicarbonato com água quente, que devolveu o aspecto branco ao tecido e permitiu que a peça seguisse para a etapa de produção.

A segunda peça requer uma organização por partes devido à sua complexidade. Começando pela manga, utilizou-se um pedaço de chifon de poliéster amarelo, escolhido por apresentar a transparência e a leveza previstas no croqui. Esse tecido foi tingido com corante em pó vermelho, resultando em um tom mais vibrante e destacando o brilho natural do tecido.

Na parte inferior, na parte da saia, utilizou-se um vestido vermelho encontrado em uma feira de brechós. Entretanto, o tom do tecido era mais claro do que o desejado, motivo pelo qual passou por tingimento junto do chifon. Além disso, a quantidade obtida inicialmente não foi suficiente para confeccionar os babados e o forro, levando ao uso de uma sobra de outro tecido. No entanto, ao ser tingido, esse material ficou excessivamente claro e, após a gravação no teatro, decidiu-se, junto à orientadora, substituí-lo. Encontrou-se então um pedaço de tecido vermelho no tom adequado, que passou a compor o novo forro. Após finalizada a construção da peça, a lateral da saia foi pintada com traços livres utilizando tinta para tecido na cor laranja. Já para o lado correspondente à calça, utilizou-se uma antiga calça de Oxford, que foi desmanchada pela metade e ajustada ao tamanho da modelo.

Com a maior parte das estruturas prontas, as peças foram unidas por meio de um suspensório cor-de-rosa desconstruído — removendo-se seus cliques de metal — encontrado em um brechó, e por um cinto, que foi costurado a um fecho de plástico, o qual acabou sendo comprado em uma loja.

Figura 28 – Figurino 4 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora

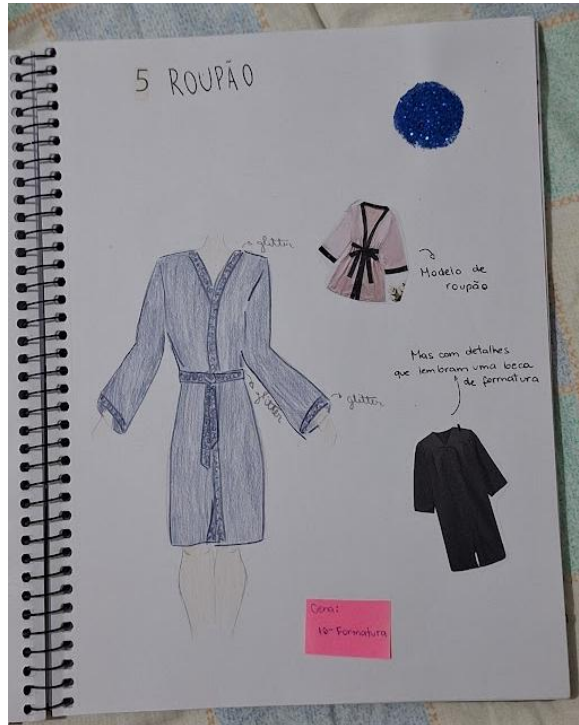
Figura 29 - Figurino 4 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.6 Figurino 5: Roupão

Figura 30 – Caderno de processos: *Sketch 5*



Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 31 – Croqui 5



Fonte: Elaborado pela Autora.



Figura 33 – Painel de inspirações 5



Modelo de roupão, mas com detalhes que lembram uma beca de formatura

Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.7 Maquiagem e cabelo – 2º ato

Figura 34 - Painel de Maquiagem e Cabelo do 2º ato



- Pele básica
- Leve blush rosa
- Delineado mais detalhado nos olhos

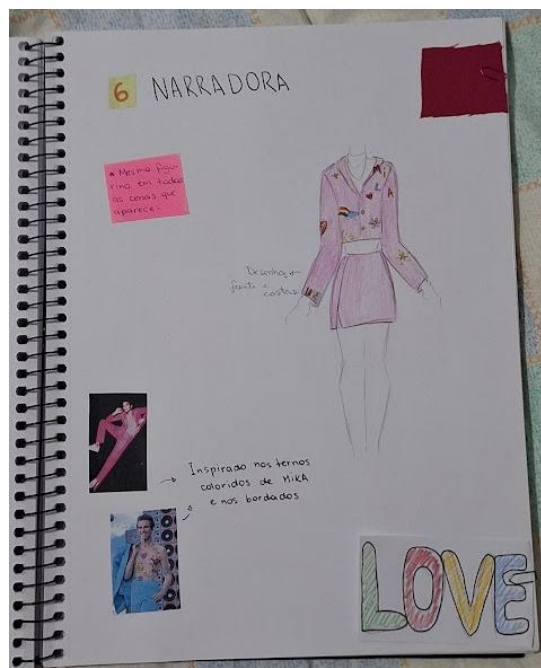
- Cabelo curto com franjas
- Solto

Fonte: Elaborado pela Autora.

O segundo ato da peça marca uma mudança significativa na vida de Camila, que passa a enfrentar dificuldades na escola, o início de uma pandemia e conflitos familiares. Esses acontecimentos também se refletem em sua caracterização, evidenciando a transformação emocional da personagem. Para esse ato, foi proposto um corte de cabelo curto — o qual será representado por meio de uma peruca, uma vez que no primeiro ato Camila apresenta cabelos longos. Além disso, o delineado torna-se mais elaborado, incorporando novos desenhos que simbolizam sua necessidade crescente de expressão e o sentimento de instabilidade provocado pelo caos ao seu redor.

### 3.8 Figurino 6: Narradora

Figura 35 – Caderno de processos: *Sketch 6*

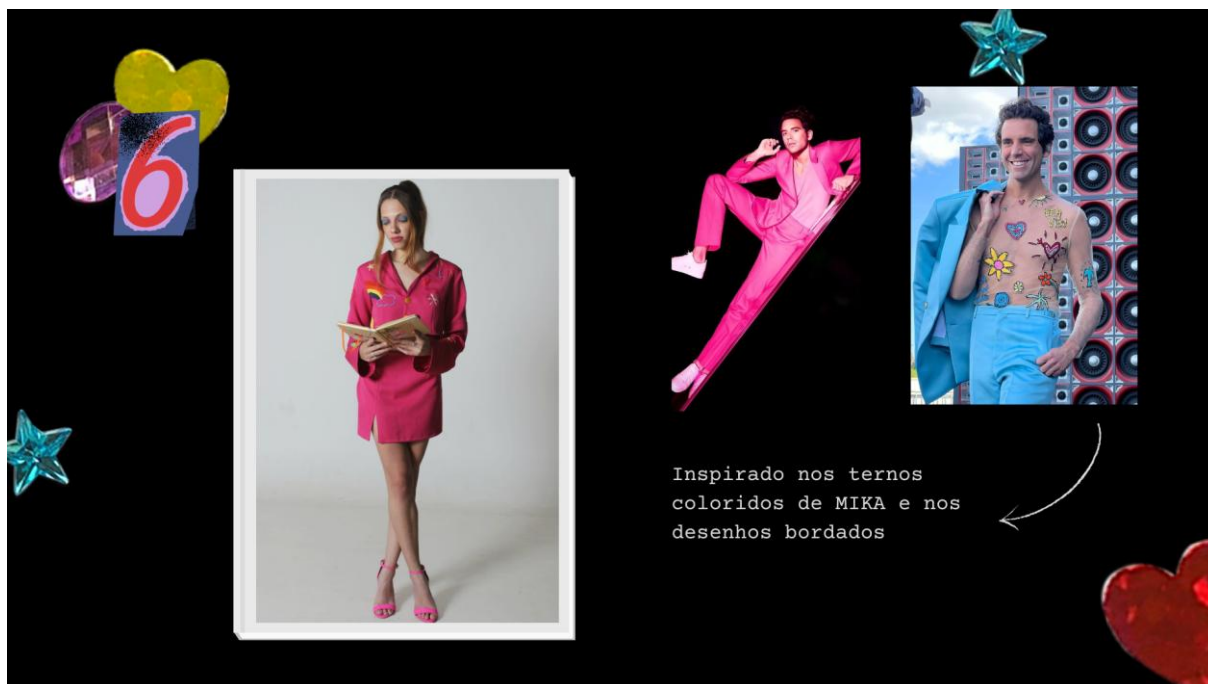


Fonte: Elaborado pela Autora.



adulta e conferem um ar de sofisticação, ao mesmo tempo em que incorporam referências aos figurinos do artista Mika. As cores vibrantes, como o rosa utilizado na base do look, e os desenhos coloridos, desenvolvidos por meio de técnicas de patchwork, bordado e pintura, resultam em um figurino que combina elegância e criatividade, refletindo tanto a evolução de Camila quanto o caráter expressivo e artístico da narrativa.

Figura 38 – Painel de inspirações 6



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.8.1 Figurino 6: Produção

Para a confecção do figurino da Narradora, era necessário encontrar peças ou retalhos de tecidos de alfaiataria na cor rosa. Entretanto, essa tonalidade não é comum nesse tipo de tecido, o que dificultou a busca. Algumas peças foram encontradas, porém apresentavam tonalidades de rosa muito diferentes entre si, além de serem tecidos mais complexos de tingir. Após uma longa procura, encontrou-se um pedaço de tecido de alfaiataria no tom indicado pelo croqui e com tamanho o suficiente para a criação das duas peças do figurino. Com isso, a produção pôde ser iniciada.

Com as peças finalizadas, passou-se à etapa de criação do patchwork na manga, elaborado com retalhos coloridos. As pinturas foram realizadas com tinta para tecido, enquanto os bordados foram feitos com linhas coloridas obtidas por doação.

Figura 39 - Figurino 6 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora.

Figura 40 - Figurino 6 confeccionado



Fonte: Elaborado pela Autora.

### 3.9 Maquiagem e cabelo - Narradora

Figura 41 - Pannel de Maquiagem e Cabelo da Narradora



Fonte: Elaborado pela Autora.

Para a versão adulta de Camila, elaborou-se um penteado mais elegante, porém levemente descontraído, composto por um rabo de cavalo alto com pequenas mechas da franja soltas na parte da frente. A maquiagem, por sua vez, passa a incorporar mais cores, representando o ápice de sua jornada — um momento em que a personagem se sente livre para vestir o que deseja e expressar sua individualidade de maneira plena. Optou-se por uma sombra colorida inspirada nas tonalidades do arco-íris, que se integra ao blush e se estende até as bochechas, reforçando visualmente essa fase de autoconfiança e liberdade expressiva.

### 3.10 Roupas de base

Além dos figurinos principais, foram desenvolvidas duas peças-base destinadas a serem utilizadas por baixo dos figurinos. Essas peças surgiram como solução para as demandas práticas de uma montagem teatral, sobretudo no que diz respeito às trocas rápidas de roupa, ao conforto da atriz e à necessidade de acomodar os equipamentos de som.

O top foi projetado para permanecer invisível em cena; por isso, optou-se por um tecido em tom próximo ao da pele da atriz e com estrutura suficiente para oferecer bom suporte à região



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto tinha como objetivo criar figurinos sustentáveis para uma peça de teatro musical inspirado no cantor Mika, buscando unir o universo mágico do teatro ao pensamento ecológico. A proposta permitiu compreender como o figurino pode assumir um papel fundamental na construção narrativa e emocional de um espetáculo, articulando estética, simbolismo e funcionalidade. Ao longo da pesquisa, tornou-se evidente que o figurino não apenas veste o ator, mas colabora ativamente na criação de atmosferas, identidades e significados cênicos.

A análise da trajetória artística de Mika e de suas referências visuais ofereceu uma base sólida para a construção de um repertório estético vivo, colorido e expressivo, que dialoga diretamente com o processo de transformação da protagonista Camila.

A criação dos seis figurinos propostos, bem como a produção final de três deles a partir de materiais reaproveitados, demonstrou a viabilidade do upcycling e da moda consciente dentro do contexto do design cênico. O processo evidenciou que a sustentabilidade não limita a expressividade artística; pelo contrário, amplia as possibilidades criativas ao incentivar soluções inovadoras e o aproveitamento de materiais de maneira inteligente.

Assim, o projeto alcançou seus objetivos ao integrar pesquisa, criação e prática, resultando em figurinos que refletem tanto a jornada de amadurecimento da protagonista Camila quanto o universo lúdico, colorido e emocionalmente vibrante inspirado na obra de Mika. Espera-se que este trabalho contribua para discussões futuras sobre a presença da sustentabilidade no teatro musical e incentive novos designers a repensarem suas práticas, reforçando o compromisso da arte com a responsabilidade ambiental e com a renovação de seus processos criativos.

## REFERÊNCIAS

BLOG LET'S. **Tipos de teatro: conheça os principais formatos dessa arte.** [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://lets.events/blog/imersao-cultural-10-tipos-de-teatro-que-vaio-te-encantar/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

BROADWAY COLLECTION. **Broadway to West End: comparing theatrical styles across the pond.** Disponível em: <https://www.broadwaycollection.com/pt/news-features/broadway-to-west-end-comparing-theatrical-styles-across-the-pond>. Acesso em: 31 maio 2025.

CARACÍOLA, Carolina Boari. **A influência da Moda na Sociedade Contemporânea.** Disponível em: <https://doi.org/10.26512/cmd.v6i2.22220>. Acesso em: 31 maio 2025.

CARDOSO, A. B.; FERNANDES, A. J.; CARDOSO-FILHO, C. **Breve história do Teatro Musical no Brasil, e compilação de seus títulos.** Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/42982/21532>. Acesso em: 5 jun. 2025.

CASA D'ITALIA. **Palco italiano: uma inovação cênica e acústica para o espaço performático.** Disponível em: <https://casaditaliajf.com.br/2020/08/31/revista-casaditalia-palco-italiano-uma-inovacao-cenica-e-acustica-para-o-espaco-performatico/>. Acesso em: 31 maio 2025.

CASTRO, Marta; COSTA, Nara. **Figurino - O Traje de Cena.** IARA - Revista de Moda, Cultura e Arte, V. 3, no. 1, p. 79-93, 2010. Disponível em: <https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/index.php/vol-3-no1-ano-2010/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

ELLE. **O upcycling está na moda.** Disponível em: <https://elle.com.br/moda/o-upcycling-esta-na-moda>. Acesso em: 31 maio 2025.

FFW. **A importância e influência do figurino de cinema na história e na moda.** Disponível em: <https://ffw.com.br/noticias/cinema/a-importancia-e-influencia-do-do-figurino-de-cinema-na-historia-e-na-moda/>. Acesso em: 31 maio 2025.

GLOBO. **Tendências de moda lançadas pelas novelas.** GShow. Disponível em: <https://gshow.globo.com/novelas/mundo-de-novela/noticia/tendencias-de-moda-lancadas-pelas-novelas.ghtml>. Acesso em: 31 maio 2025.

LEVENTHAL, Hadass. **A história da Broadway.** Disponível em: <https://www.antenal.com.br/noticias/a-historia-da-broadway>. Acesso em: 31 maio 2025.

LIMEIRA, Teatro. **Quando surgiu o figurino?** Disponível em: <https://teatrolimeira.com.br/2023/05/17/quando-surgiu-o-figurino/>. Acesso em: 31 maio 2025.

LUZ, Solimar. **Indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, aponta estudo.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-10/industria-da-moda-e-segunda-mais-poluidora-do-mundo-aponta-estudo>. Acesso em: 4 out. 2024.

MIKA GIGS. **Styles and looks**. Disponível em: <https://www.mikagigs.com/styles-and-looks>. Acesso em: 31 maio 2025.

MIRTILLA83. **MIKA interview**. [S.l.: s.n], 2007. Disponível em: [https://youtu.be/qCevSymGytE?si=UaTR\\_HILJUsO3HFU](https://youtu.be/qCevSymGytE?si=UaTR_HILJUsO3HFU). Acesso em: 17 maio 2025.

NOVAIS, Clara. **Conheça a história do patchwork e entenda sua popularidade na quarentena**. Disponível em: [https://elle.com.br/moda/patchwork-historia-comprar-tendencia?srsId=AfmBOoo9xnCHR\\_8vXffnOqykchuSqLnT5NXx-TFrkqtlqtqe979L4AMJB](https://elle.com.br/moda/patchwork-historia-comprar-tendencia?srsId=AfmBOoo9xnCHR_8vXffnOqykchuSqLnT5NXx-TFrkqtlqtqe979L4AMJB). Acesso em: 5 jun. 2025.

QOBUZ. **Mika**. Disponível em: <https://www.qobuz.com/br-pt/interpreter/mika/44833>. Acesso em: 31 maio 2025.

SEBRAE. **Slow fashion: o que é e quais as suas vantagens?** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/slow-fashion-o-que-e-e-quais-as-suas-vantagens,5858675f1ef6f710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 6 jun. 2025.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Elementos do Teatro**. Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=197>. Acesso em: 12 maio 2025.

SEGUNDOPLANETA. **Jukebox Musicals | O que são e como identificá-los?** Disponível em: <https://segundoplanetahome.wordpress.com/2020/07/24/jukebox-musicals-%E2%94%82-o-que-sao-e-como-identifica-los/>. Acesso em: 3 out. 2024.

SOARES, Cora. **A moda na Revolução Industrial**. Disponível em: <https://www.corasoares.com.br/a-moda-na-revolucao-industrial/>. Acesso em: 31 maio 2025.

TENVIDEOHITS. **Video Hits Interviews Mika**. [S.l.: s.n], 2009. Disponível em: <https://youtu.be/6VzC77Fhebl?si=zy5xpj2Be16QnyU2>. Acesso em: 17 maio 2025.

TITTON, Isadora. **Afinal, o que é moda contemporânea e o que isso tem a ver com sustentabilidade?** Medium. Disponível em: <https://medium.com/@isadoratitton/afinal-o-que-%C3%A9-moda-contempor%C3%A2nea-e-o-que-isso-tem-a-ver-com-sustentabilidade-f9ec778c2d07>. Acesso em: 31 maio 2025.

UNESP. **Glossário teatral – Teatro**. Disponível em: <http://ia.unesp.br/#!/teatro-sem-cortinas/pratas-da-casa/glossario-teatral/s---t---u/teatro/>. Acesso em: 31 maio 2025.

UNICENTRO. **Introdução à história do teatro no Ocidente**. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/910/5/INTRODU%C3%87%C3%83O%20%C3%80%20HIST%C3%93RIA%20DO%20TEATRO%20NO%20OCIDENTE.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

VALLADARES, Domingos Rafael Ferla. **Dimensões competitivas da moda: uma análise comparativa entre o varejo tradicional e o fast fashion**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8874>. Acesso em: 31 maio 2025.

WOLLEN, Andy (org.). **The Cambridge Companion to the Musical**. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/9781316335468.016>. Acesso em: 30 maio 2025.

YOUNG HOLLYWOOD. **All-Access with Mika Before His Show**. [S.l.: s.n], 2010. Disponível em: <https://youtu.be/eABXenhRLIc?si=ZEQKIpyE8eZab7u>. Acesso em: 16 maio 2025.

Filmes citados:

**O Diabo Veste Prada (The Devil wears Prada)**. Produção EUA, 2006, 109 minutos. Roteiro: Aline Brosh McKenna, Don Roos. Baseado no livro homônimo da jornalista Laura Weisberg. Diretor: David Frankel.

**Sex And The City (O filme)**. Direção: Michael Patrick King. Produção: HBO Films, Darren Star Productions e New Line Cinema. Baseado no livro homônimo de Candace Bushnell. Roteiro: Michael Patrick King. [s. l.]: Playarte Pictures Entretenimento Ltda, 2008. 1 DVD: color.

Livros:

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2012.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. Tradução de Sérgio Coelho, Clóvis Garcia e Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2004.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. **Teatro e Dança: Repertórios para a Educação, Vol. 1**. São Paulo, SP: FDE, 2010.

HOLT, Michael. **COSTUME AND MAKE-UP**. Londres: Phaidon Press, 2012.

LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. **Figurino: uma experiência na televisão**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Link das pastas do Google:

Arquivo Digital intitulado como “TCC – Analia Cabral”. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1GAgT2ZRoaE0r6MchG1DqeOduwyyQgnJA?usp=sharing>. Acesso em: 18 nov. 2025.

## ANEXOS

### Anexo 01: Pré-TCC

#### 1 INTRODUÇÃO

O figurino é uma das ferramentas mais importantes na construção de uma narrativa cênica. Por meio das vestimentas, é possível comunicar de forma visual diversos elementos fundamentais sobre os personagens, como época, classe social, personalidade, profissão, estado emocional e até intenções dramáticas. “A imagem toda é composta de sinais que eles [a plateia] irão reagir tanto consciente quanto inconscientemente” (Holt, 1988, p. 7). Isso significa que, mesmo sem perceber, o público capta mensagens simbólicas transmitidas pelo figurino, formulando impressões e julgamentos prévios sobre o personagem com base em sua aparência. Assim, o traje ultrapassa sua função estética ou funcional e torna-se um potente instrumento de comunicação cênica.

Neste trabalho, propõe-se a criação de figurinos para uma obra autoral de teatro musical, cuja trilha sonora é composta por músicas do cantor britânico-libanês Mika. Conhecido por sua estética vibrante e teatral, Mika mistura referências do pop britânico, ópera e muitos outros gêneros em suas músicas. A partir disso, o projeto busca traduzir visualmente a essência narrativa da peça — que acompanha a trajetória de amadurecimento da protagonista Camila — por meio de roupas que dialogam com o universo musical do artista e com os conflitos internos da personagem.

Para fundamentar esse processo criativo, o presente trabalho apresenta um panorama da moda contemporânea a partir dos anos 2000, com destaque para o impacto do *fast fashion*<sup>2</sup> e o surgimento de novos padrões de estilo, mais diversos e acessíveis. Em paralelo, são discutidos os aspectos técnicos e históricos do figurino teatral, com foco no teatro musical, e a importância da sustentabilidade na confecção de peças cênicas, levando em conta os desafios ambientais enfrentados pela indústria da moda.

O projeto visa não apenas elaborar figurinos que complementem a encenação, mas também uma reflexão sobre o papel do figurinista como um agente criativo na construção de significados visuais. Nesse sentido, busca-se integrar arte, identidade e responsabilidade

---

<sup>2</sup> O termo *fast fashion* (em português, moda rápida) é “um sistema de produção em massa que prioriza quantidade e custos menores com mão de obra e matéria-prima” (Sebrae, 2022)

ambiental, reconhecendo o figurino como um elemento expressivo que vai além da estética, promovendo também valores éticos e culturais.

## 2 PROBLEMA DE PESQUISA

O projeto requer a criação de seis figurinos para uma peça de teatro musical. Isso traz a necessidade de um estudo da personagem a qual será feita os figurinos e os elementos que serão representados na peça. Para isso, um dos âmbitos a ser pesquisado é como a moda se apresenta atualmente, focando no estilo da personagem e em como, a partir de uma análise psicológica do personagem central, sua definição imagética será construída. Desde os anos 2000, a moda vem se abrangendo cada vez mais e com muitas tendências, isso veio com o *fast fashion* em 1990.

Além disso, é essencial fazer uma análise dos figurinos do cantor MIKA, o qual criou as músicas nas quais a peça foi baseada.

Também serão inclusos estudos sobre sustentabilidade e figurinos, mostrando como fazer uma peça com menos impacto ambiental.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver figurinos sustentáveis para uma peça teatral, integrando elementos da história e das referências musicais dos personagens através das roupas. O objetivo é criar um guarda-roupa que não só comunique visualmente a evolução e os dilemas da personagem principal, Camila, mas que também respeite princípios ecológicos, utilizando práticas como a reutilização, reciclagem e customização de roupas e tecidos. A proposta busca, assim, criar figurinos condizentes com o roteiro, demonstrando que é possível unir criatividade, estética e responsabilidade ambiental na criação de figurinos para o teatro.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1- Estudo sobre teatro e figurino.
- 2- Estudo dos figurinos do MIKA, tanto dos clipes quanto dos palcos.
- 3- Estudo do estilo da personagem principal (Camila).
- 4- Elaboração dos croquis de moda, contendo os figurinos das personagens.
- 5- Elaboração da ficha técnica.
- 6- Pesquisa de tecidos e aviamentos para a confecção dos figurinos escolhidos.
- 7- Execução dos três figurinos escolhidos.

## 4 JUSTIFICATIVA

### 4.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA

Com uma história escrita vem a parte de execução e uma das áreas mais importantes é o figurino, pois ele traz consigo toda a personalidade e a história da personagem. Ele "é um elemento importante da linguagem visual do espetáculo formado por, além das vestimentas, pelos acessórios. O figurino auxilia na compreensão do personagem, ele é carregado de simbologia e pode acentuar o perfil psicológico do personagem, objetivos e características da história" (Secretaria de Educação do Paraná, 2022). Portanto, a criação deste guarda-roupa é essencial para contextualizar e fortalecer a narrativa da peça.

Isso se une com a crise ecológica global, trazendo então a proposta de criar figurinos sustentáveis, que visam amenizar os impactos ambientais e incentivar práticas conscientes e responsáveis no meio artístico.

Além disso, como se trata de um *jukebox musical* com canções do artista Mika, o estudo sobre seu estilo e figurinos também será feito. A proposta então busca unir o contexto da história, sustentabilidade e elementos do cantor Mika em seis figurinos para a peça.

### 4.2 JUSTIFICATIVA DO PÚBLICO-ALVO

Ao criar figurinos para o palco ou para o audiovisual, é fundamental entender que o público-alvo imediato são os profissionais envolvidos no projeto — como diretores, atores e roteiristas —, pois são eles que irão interagir diretamente com esses elementos durante o processo criativo.

Para compreender melhor, foi realizada uma entrevista com Amanda Gregório, figurinista e atriz de São José dos Campos. Amanda formou-se em *Design* de Moda pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap) em 2021 e, desde então, atua na área de figurino para teatro, paralelamente à sua carreira como atriz.

Em sua entrevista, Amanda conta um pouco sobre seu processo de criação na hora de desenvolver um figurino. O processo inicial envolve uma etapa intensa de pesquisa, especialmente sobre o roteiro e os personagens. Entre os aspectos analisados estão o período histórico em que a narrativa se passa, a classe social dos personagens e suas respectivas profissões. Como exemplo, Amanda mencionou sua participação na montagem da peça "A Mandrágora", inspirada na obra de Nicolau Maquiavel. Ambientada em 1504, na cidade de

Florença, a produção exigiu uma investigação aprofundada sobre o início do século XVI na Itália, além da análise dos diferentes contextos sociais presentes na obra, como a burguesia, o clero e os plebeus.

Depois de todo o estudo inicial, também é essencial a realização de reuniões com o diretor e outros profissionais envolvidos na produção artística, como o cenógrafo. No caso deste trabalho, o diretor optou por uma abordagem mais moderna e transformou os personagens em baratas. Porém não queria uma representação literal, com asas e antenas, o que levou a figurinista para uma segunda abordagem criativa. E, após conversar sobre o cenário, descobriu que a paisagem teria predominância de tons marrons, o que acabaria camuflando os figurinos (o que, nesse caso, não era a proposta). Esse tipo de troca de informações foi crucial para o desenvolvimento do projeto.

Com todas as informações necessárias, Amanda pôde começar o trabalho prático, começando com painéis de inspirações, paleta de cores e escolha de tecidos. Através desta entrevista, foi possível perceber o quanto importante é a conversa com o cliente - o diretor, nesse caso -, pois, segundo Amanda, o figurinista não pode trabalhar sozinho, é fundamental alinhar a proposta artística ao desejo do diretor.

## 5 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a criação dos figurinos sustentáveis integra práticas criativas e ecológicas, garantindo que as vestimentas não apenas atendam à função narrativa da peça, mas também minimizem o impacto ambiental. Primeiramente, foi realizado um estudo bibliográfico sobre moda contemporânea, história do figurino, teatro musical, *design* sustentável e o conceito de teatro musical, através de livros, sites e artigos. Também foi feita uma contextualização da trajetória e estética visual do artista Mika, com base em entrevistas, registros audiovisuais e fontes online.

O processo dá continuidade com uma pesquisa detalhada sobre a história da peça e a protagonista Camila. O objetivo é entender suas influências emocionais e sociais, para que os figurinos possam refletir sua evolução ao longo da trama. Com base nesse entendimento, definem-se os elementos visuais que representarão a personagem de forma fiel à narrativa.

A criação dos figurinos será conduzida com foco na sustentabilidade, utilizando técnicas de reaproveitamento de roupas e tecidos (*upcycling*), customização e *patchwork*<sup>3</sup>. Cada figurino será desenvolvido para refletir momentos distintos da trajetória da personagem principal, considerando as exigências técnicas do teatro musical, como ergonomia, mobilidade e durabilidade.

O processo será orientado por critérios artísticos, narrativos e éticos, com o objetivo de integrar funcionalidade cênica, expressão simbólica e consciência ambiental. O resultado final consiste em um conjunto de figurinos que não apenas acompanham a evolução dramática da protagonista, mas também dialogam com o imaginário visual das músicas de Mika e com as demandas contemporâneas da moda sustentável.

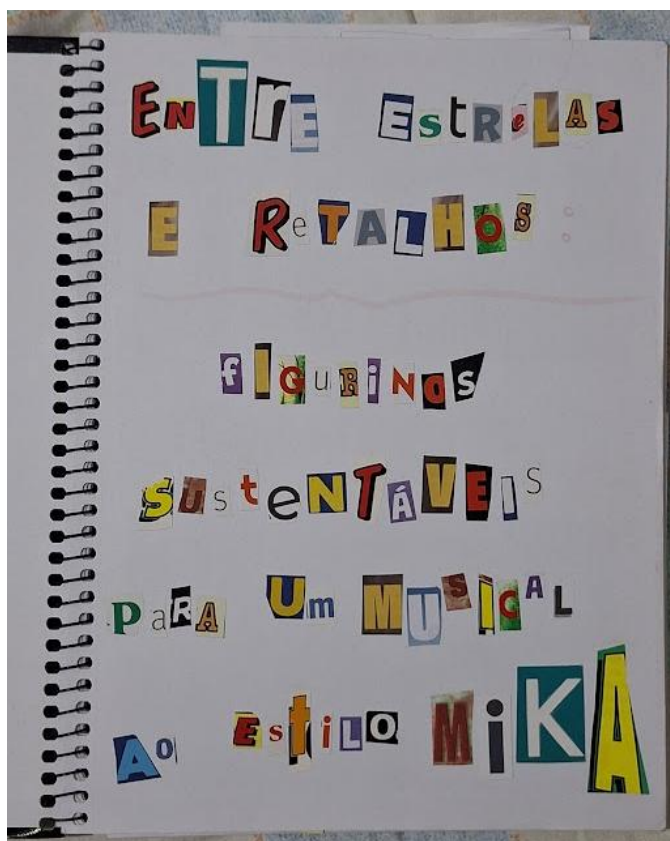
---

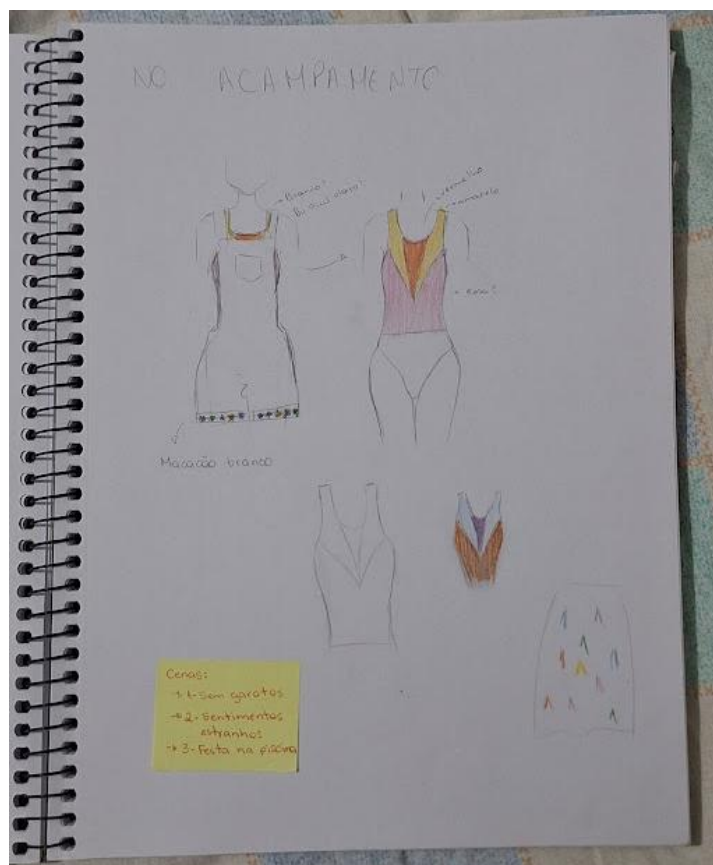
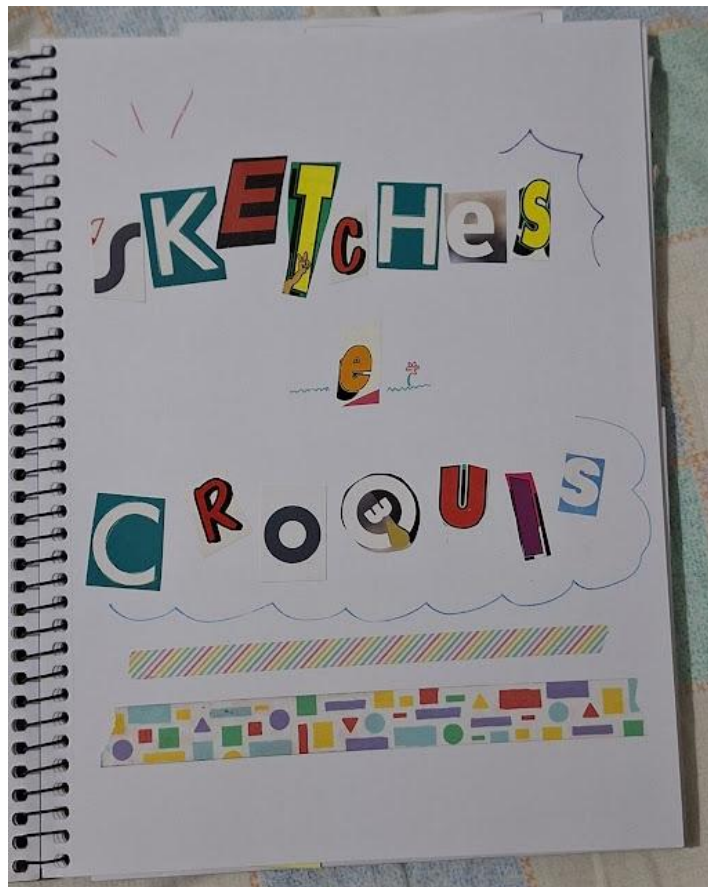
<sup>3</sup> A palavra *patchwork*, em tradução livre significa “trabalho com retalhos”. É uma técnica que usa sobra de tecidos que, unidos, formam um novo.

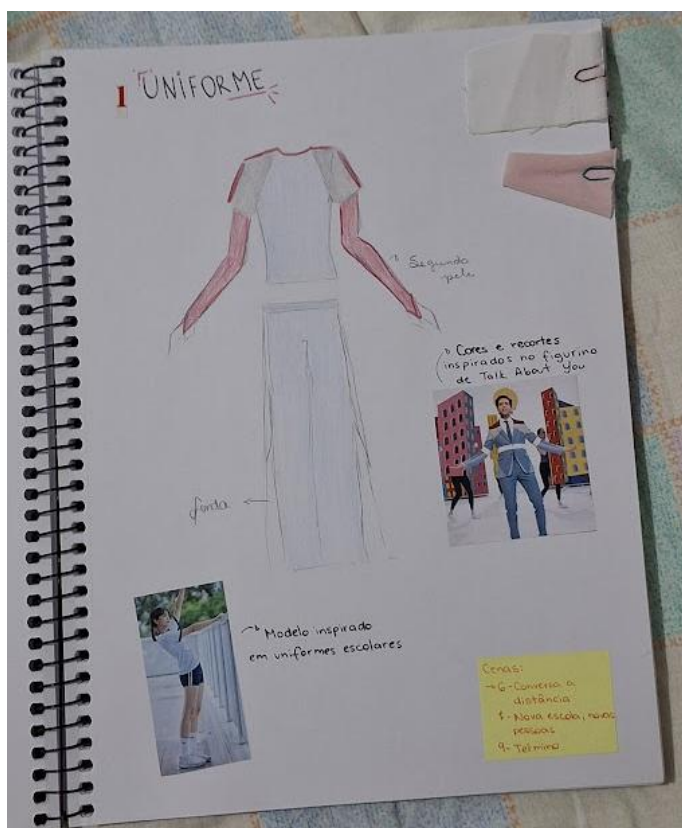
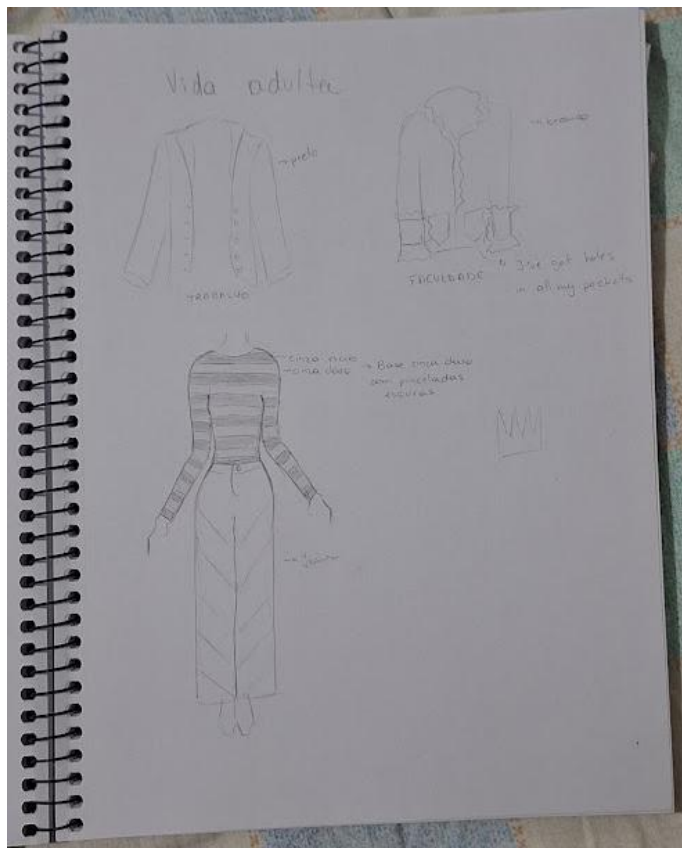
## 6 ETAPAS DE TRABALHO DETALHADAS

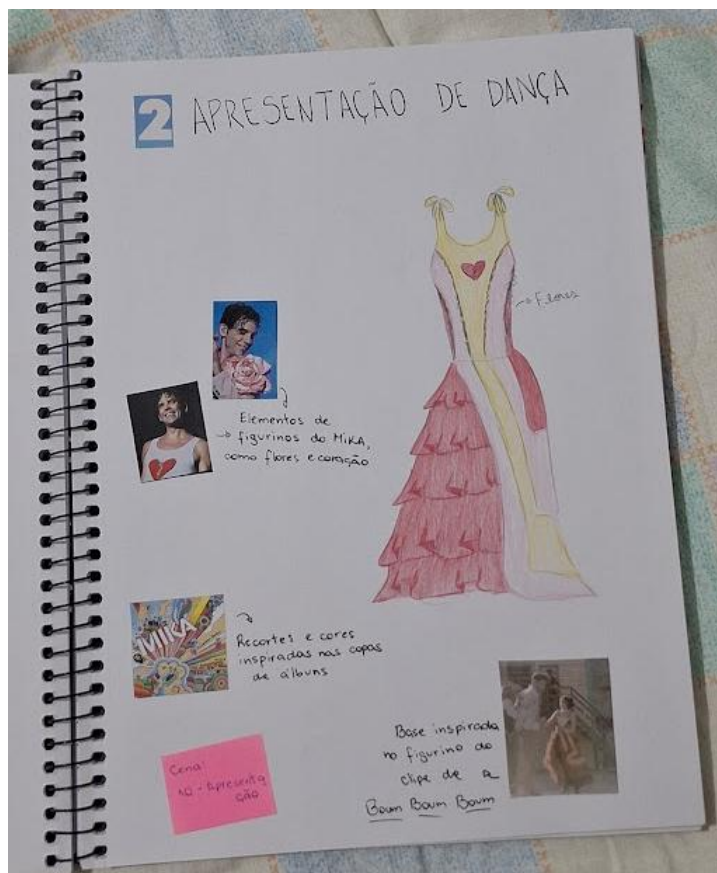
	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Estudo e análise dos textos de apoio		X	X	X						
Dsesenvolvimento do trabalho escrito		X	X	X	X	X	X	X	X	revisão
Estudo e moodboard de personagem				X	X	X	X			
Pesquisa de estilo da personagem e figurinos do MIKA				X	X	X	X			
Entrega do Pré-TCC					05/jun.					
Elaboração do croqui e cenário					X	X	X			
Pesquisa de tecidos e aviamentos					X	X				
Escolha de cenas					X	X				
Execução do figurino							X	X	X	
Entrega final										X

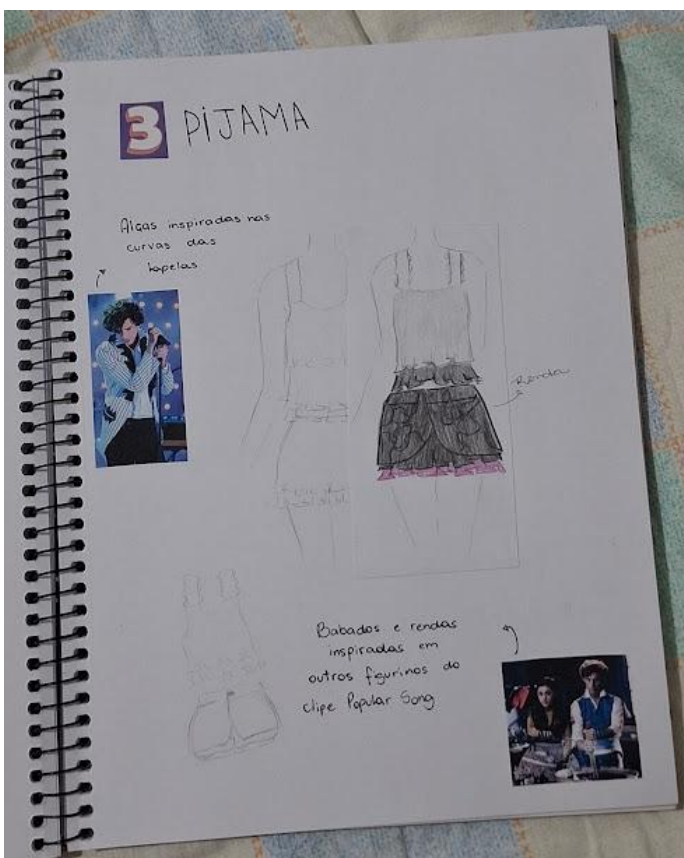
Anexo 02: Caderno de Processos e Paineis



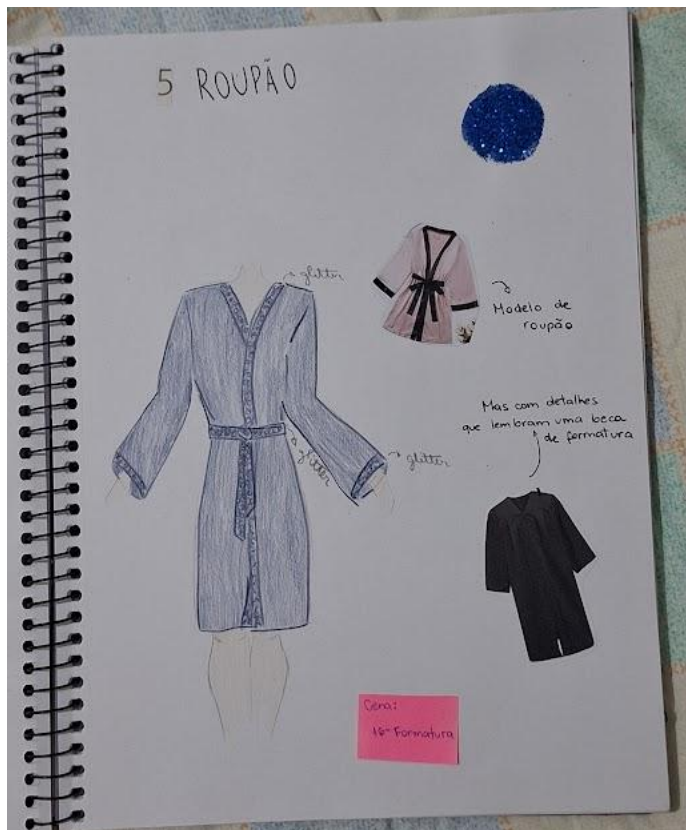


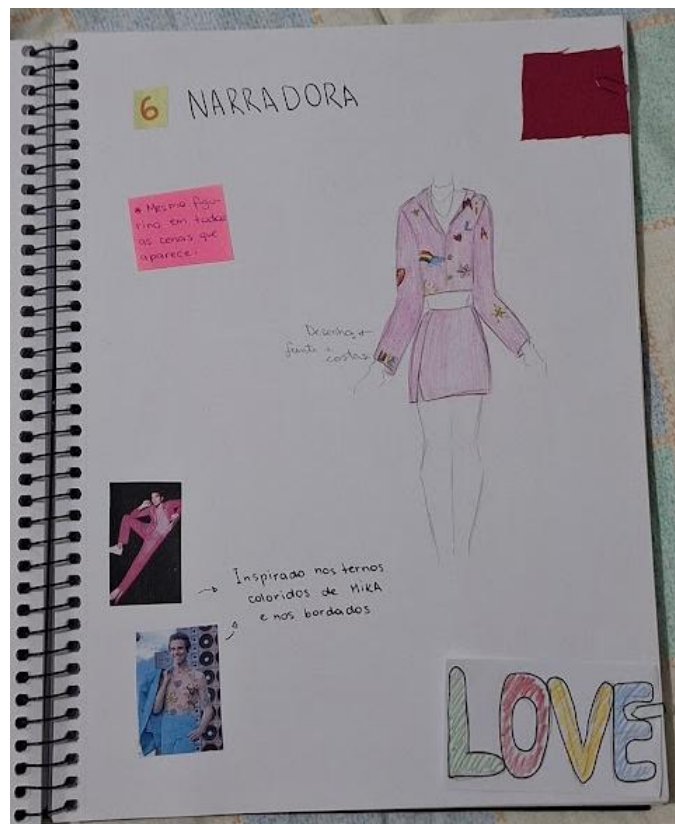















**M A O U I A E M**  
e

**A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z**


**1º ato**

- pele básica
- blush blush rosa
- Delineado nos olhos
- Cabelo meio preso
- Com fita branca de estimo




**2º ato**

- pele básica
- blush blush rosa
- Delineado mais detalhado nos olhos
- Cabelo curto com franjas
- Solto



**Narradora**

- Sombra / blush cor-de-rosa
- Rabo de cavalo alto
- Franja longa solta na frente





### Anexo 03: Fichas de Orientação



ANEXO IV  
FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Amelia Cabral Serrano Ass.: Cabral

Data: 21 / 08 / 2025

Temas discutidos:

- Caquim
- Escolha dos figurinos para confecção

Desenvolver:

- Revisar caquim
- Ficha técnica

Próxima reunião: 19 / 09 / 2025

Assinatura do orientador: \_\_\_\_\_



ANEXO IV  
FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Amelia Cabral Serrano Ass.: Cabral

Data: 19 / 09 / 2025

Temas discutidos:

- Fichas técnicas
- Produção das peças
- Tecidos e variantes

Desenvolver:

- Apuração
- Finalizar fichas técnicas

Próxima reunião: 23 / 10 / 2025

Assinatura do orientador: \_\_\_\_\_

ANEXO IV  
FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Analia Cabral Semane Ass.: Analia  
Data: 23 / 10 / 2025

Temas discutidos:

- Gravação
- Análise dos figurinos prontos

Desenvolver:

- Revisão fotográfica
- Finalizar monografia

Próxima reunião: 06 / 11 / 2025

Assinatura do orientador: \_\_\_\_\_

ANEXO IV  
FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Analia Cabral Semane Ass.: Analia  
Data: 06 / 11 / 2025

Temas discutidos:

- Revisão fotográfica
- Correção da monografia
- Revisão ABNT

Desenvolver:

Próxima reunião:  / /

Assinatura do orientador: \_\_\_\_\_